ATRIUM FORNECEDORES FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS RESPONSABILIDADE LIMITADA
CNPJ/MF N° 68.234.432/0001-09
("Fundo")

COMUNICADO AO MERCADO

A AZUMI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Av. das Nações Unidas, 14171, 3º andar - Torre C - Crystal Tower, Morumbi, CEP 04794-000, inscrita no CNPJ sob o nº 40.434.681/0001-10, na qualidade de administradora do Fundo ("Administradora"), vem, por meio do presente, comunicar aos cotistas e ao mercado em geral a disponibilização das demonstrações contábeis anuais de devedores dos direitos creditórios integrantes da carteira do Fundo, em atendimento ao disposto no art. 45, § 4º, do Anexo Normativo II da Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022 ("Resolução CVM 175").

As demonstrações contábeis ora disponibilizadas referem-se ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e estão acompanhadas dos respectivos relatórios dos auditores independentes, conforme indicado a seguir.

(a) UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, inscrita no CNPJ sob o nº 45.100.138/0001-09, cujas demonstrações contábeis foram auditadas pela BLB Auditores Independentes, com relatório emitido sem ressalvas; e

(b) UNIMED UBERLÂNDIA COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO MÉDICO LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 17.790.718/0001-21, cujas demonstrações contábeis foram auditadas pela Bauer Auditores Associados, com relatório emitido sem ressalvas.

As referidas demonstrações contábeis foram elaboradas pelos respectivos devedores, sendo de sua exclusiva responsabilidade, e encontram-se reproduzidas na íntegra, na forma em que foram recebidas pela Administradora, em anexo ao presente comunicado.

A Administradora manterá as referidas informações atualizadas anualmente, nos termos e prazos previstos na Resolução CVM 175, e permanece à disposição dos cotistas para eventuais esclarecimentos por meio do endereço eletrônico admfiduciaria@azumidtvm.com.br.

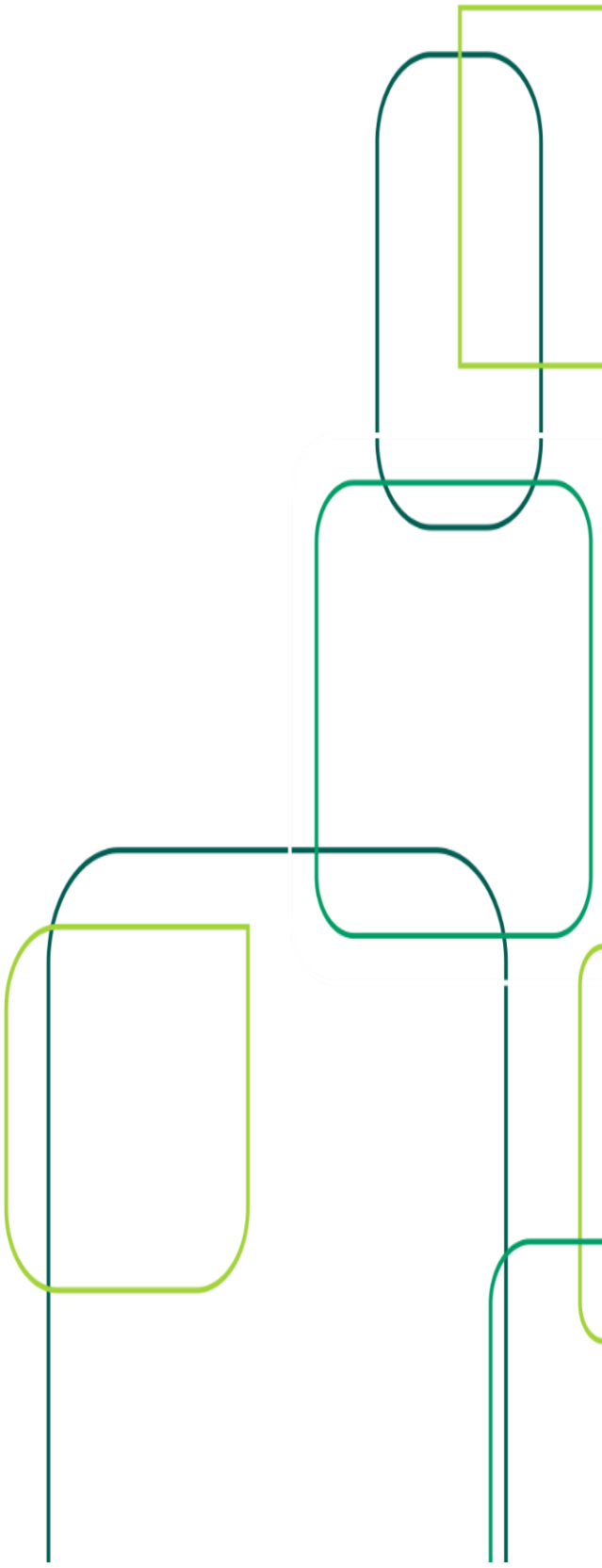
São Paulo, 23 de novembro de 2026.

AZUMI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Administradora

UNIMED DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO -COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro 2025 e 2024.



CONTEÚDO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	03
PARECER CONSELHO FISCAL	16
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	18
PARECER ATUARIAL	21
BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO	23
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO	24
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	25
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	27
DEMONSTRAÇÃO DAS MUT. DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	29
NOTAS EXPLICATIVAS	30

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro 2025 e 2024.

Docusign Envelope ID: 3E8B4AF7-924D-4F30-910E-3DB339DA4056

Unimed S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Unimed São José do Rio Preto Cooperativa de Trabalho Médico

Prezados Senhores,

A Administração da Unimed São José do Rio Preto Cooperativa de Trabalho Médico, submete à apreciação dos senhores o ***"Relatório da Administração"*** e as correspondentes *"Demonstrações Contábeis"* elaboradas em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade, Lei das Sociedades Cooperativas, aos padrões da Agência Nacional de Saúde – ANS, conforme estabelecido pela RN Nº 528, de 29 de abril de 2022, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Objetivos Sociais

De início, destacamos que a **Unimed São José do Rio Preto** é uma Cooperativa Médica (sociedade de pessoas) operadora de planos de saúde e, portanto, é regida pela Lei das Sociedades Cooperativas, Lei nº 5.764, de 16 dezembro de 1971, pelas disposições da Lei nº 9.656 de 3 junho de 1.998 e conforme previsão estatutária tem por objeto a congregação dos integrantes da atividade médica, notadamente em relação ao exercício das atividades ligadas a atendimento de usuários de planos de saúde por si contratados, em nome de seus cooperados, para sua defesa econômica-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades.

Nossa **"Missão"** é promover saúde, bem-estar coletivo e qualidade de vida, oferecendo soluções sustentáveis que atendam às necessidades de nossos clientes e contribuam para o desenvolvimento da sociedade, a **"Visão"** é ser o principal ecossistema de saúde na região, reconhecido por unir cuidado centrado no cliente, inovação e tecnologia, comprometendo-se com a criação de valor sustentável e impacto positivo na sociedade., nossos **"Valores"** são integridade, respeito, colaboração, inclusão, equidade, sustentabilidade e espírito cooperativista, nosso **"Propósito"** é gerar valor para uma vida saudável.

Em 2025 a Cooperativa completou 55 anos desde sua fundação, trabalhou e cumpriu firmemente seus propósitos, atendendo suas disposições estatutárias, alinhados as boas práticas de governança, honrando seus compromissos financeiros, suportando as oscilações das operações do mercado de saúde suplementar, tais como, o aumento das despesas médicas, pressão inflacionária, avanços tecnológicos, atualização no ROL de Procedimentos e Eventos em Saúde definidos pela Agência Nacional de Saúde – ANS.

Estrutura

A **Unimed São José do Rio Preto** conta com 1.569 médicos associados, 1.408 colaboradores, Sede Administrativa, Hospital, Prontos Atendimentos, Laboratórios, SOS, Serviços de Quimioterapia, Atendimento Domiciliar, Serviços de Vacinação e Imunização, Núcleo de Atendimento Multidisciplinar, Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de

Docusign Envelope ID: 3E8B4AF7-924D-4F30-910E-3DB339DA4056

Riscos e Doenças e uma ampla rede de prestadores de serviços assistenciais credenciados (Hospitais, Clínicas e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional para atender mais de 411,9 mil clientes, sendo que aproximadamente 274,2 mil são beneficiários de planos de saúde da própria operadora e mais de 137,7 mil clientes correspondem a beneficiários de outras operadoras atendidos em nossa área de ação.

Cenário Econômico-financeiro

Assim como observado no ano anterior, vários indicadores econômicos apresentaram alterações em 2025, dentre eles, destacamos o IPCA – Planos de Saúde (IBGE) de 6,42% (7,87% em 2024), IPCA – Serviços de Saúde (IBGE) de 6,58% (7,62% em 2024), FIPE Saúde em 7,23% (7,07% em 2023), e Taxa CDI acumulado em 2025 de 14,32% (10,88% em 2024).

Na **Unimed São José do Rio Preto**, a carteira de clientes é composta conforme segue:

Carteira clientes (em milhares)	*2025*	*2024*	*Evolução*
Vidas em Pré-Pagamento	263,3	253,5	9,8
Vidas em Pós Pagamento	148,6	164,9	(16,3)
Total	**411,9**	**418,4**	**(6,5)**

No exercício de 2025, verificou-se crescimento da carteira na modalidade pré-pagamento, com acréscimo de 9,8 mil vidas, já nos contratos em pós pagamento a redução da base de clientes no período decorreu, principalmente, de dois movimentos estruturais relevantes: (i) O primeiro refere-se ao encerramento do contrato vinculado à Fundação Real Grandeza, com impacto aproximado de 4,5 mil vidas, em função dos desdobramentos do processo de privatização da Eletrobras, afetando diretamente o vínculo assistencial anteriormente mantido; (ii) saída de aproximadamente 9 mil beneficiários vinculados à Suzano (SEPACO), pertencentes à área de atuação da Unimed Três Lagoas.
As demais variações observadas na carteira ao longo do exercício estão associadas à dinâmica natural de movimentação de beneficiários, incluindo oscilações sazonais, admissões, cancelamentos e transferências.

Nossas contraprestações efetivas de assistência à saúde cresceram 18% totalizando R$ 1,6 bilhão (R$ 1,3 bilhão em 2024) e desse total R$ 1,3 bilhão (R$ 1,1 bilhão em 2024) foram destinados a eventos indenizáveis líquidos, como remuneração da assistência prestada aos clientes o que representa cerca de 83,5% de sinistralidade geral em 2025 (85,1% em 2024), números que demonstram a relevância da Cooperativa na região e no mercado de Saúde Suplementar.

O ano de 2025 manteve o histórico com aumento dos custos assistenciais, fatores como:

(i) inclusão de novos procedimentos e medicamentos no “Rol ANS”;
(ii) frequência de utilização;
(iii) aumento da carteira dos contratos na modalidade em pré-pagamento, inflação do mercado de saúde; e
(iv) os custos com consultas, exames e internações contribuíram para o crescimento dos custos.

A tabela comparativa a seguir demonstra os principais componentes do custo com suas respectivas variações:

Docusign Envelope ID: 3E8B4AF7-924D-4F30-910E-3DB339DA4056

Em milhares de reais	2025	2024	Variação (R$)	Variação (%)
Eventos Indenizáveis	1.306.612	1.135.399	171.213	15%
Consultas	310.695	278.893	31.802	11%
Exames	348.548	283.420	65.128	23%
Terapias	58.617	63.929	(5.312)	(8%)
Internação	439.782	349.810	89.972	26%
Outros Atendimentos Ambulatoriais	23.406	21.859	1.547	7%
Demais Despesas Assistenciais	125.564	137.488	(11.924)	(9%)

Em sua contínua jornada para o equilíbrio da sinistralidade, a Cooperativa tem implementado *modelos de remuneração baseados em valor*, com foco na melhoria da qualidade assistencial. Mantém programa estruturado de Bonificação Baseada em Valor, que recompensa os cooperados conforme o atingimento de critérios definidos pelo Escore de Valor em Saúde (EVS), com indicadores específicos por especialidade, podendo alcançar até 20% sobre o valor da consulta. Essa iniciativa visa incentivar a excelência assistencial, o alinhamento aos protocolos clínicos e a sustentabilidade do modelo de atenção à saúde.

Políticas de Destinação de Lucros / Superávits / Sobras

A **Unimed São José do Rio Preto** apura seus resultados levando em conta os atos cooperativos, atos auxiliares e atos não cooperativos: (i) Os atos cooperativos são aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados e pelas cooperativas entre si, quando associadas para consecução dos objetivos sociais, correspondendo ao valor dos serviços efetivamente realizados pelos cooperados, conforme definido no artigo nº 79 da Lei nº 5.764/71; (ii) Os atos auxiliares referem-se a operações com utilização de hospitais, clínicas, laboratórios e outros serviços de saúde para execução de serviços auxiliares ao trabalho do médico cooperado; e (iii) os atos não cooperativos são operações realizadas com terceiros que não são seus associados, essas atividades não estão diretamente vinculadas aos objetivos sociais da Cooperativa e envolvem transações de mercado com pessoas físicas e jurídicas que não fazem parte da Cooperativa.

Em 2025, a Cooperativa apresentou resultado líquido de R$ 137,9 milhões (R$ 102,4 milhões em 2024), sendo R$ 137,1 milhões de superávit nos atos cooperativos e R$ 0,8 milhão nos atos não cooperativos. Seguindo o Estatuto Social da Cooperativa e respeitando os limites mínimos estabelecidos na legislação vigente, ao término do exercício corrente são constituídos 20% de Fundo de Reserva e 10% ao Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES, o resultado positivo de atos não cooperativos são incrementados ao FATES, assim como as além disso, as despesas subsidiadas pelo FATES e a amortização da Reserva de Reavaliação são consideradas na composição das sobras à disposição da Assembleia Geral. Em 2025, conforme critérios definidos pela RN 569/2022, a Cooperativa cumpriu com o capital regulatório exigido até 31 de dezembro de 2025 apresentando suficiência de R$ 197,0 milhões (R$ 176,5 milhões em 2024) sendo que o capital mínimo exigido ao final de 2025 é de R$ 169,9 milhões e seu patrimônio líquido ajustado é R$ 366,9 milhões observado os critérios estabelecidos na RN 569/2022 que leva em consideração o capital baseado em risco (CBR).

As sobras líquidas apuradas após a constituição dos fundos legais, absorções de gastos e realizações de reservas serão deliberadas no primeiro trimestre de 2026.

Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na "performance" da sociedade/entidade e/ou no exercício

Docusign Envelope ID: 3E8B4AF7-924D-4F30-910E-3DB339DA4056

Unimed S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

A **Unimed São José do Rio Preto** é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. Em relação ao desempenho econômico-financeiro a Cooperativa mantém sua trajetória de crescimento demonstrado pelo seu Patrimônio em 2025, tais como:

- ✓ **Ativo total** de R$ 924,4 milhões (R$ 775,6 milhões em 2024), crescimento de 19,2% maior em relação ao exercício anterior;

- ✓ **Recursos financeiros** representam 60,1% dos ativos totais e fecharam 2025 totalizando R$ 555,3 milhões (R$ 445,8 milhões em 2024) entre disponibilidades, aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas e aplicações livres;

- ✓ **Créditos de Operações de Assistência à Saúde** representam 16,6% (17,5% 2024) dos ativos totais, totalizando R$ 153,8 milhões (R$ 136,0 milhões em 2024);

- ✓ **As Provisões para Ações Judiciais** (tributárias, cíveis e trabalhistas) contingenciadas totalizam R$ 198,4 milhões (R$ 134,7 milhões em 2024), sendo R$ 150,9 milhões (R$ 83,8 milhões em 2024) para **tributárias,** R$ 33,7 milhões (R$ 36,8 milhões em 2024) para **cíveis,** R$ 0,6 milhão (R$ 1,9 milhão em 2024) para **trabalhistas,** R$ 2,8 milhões (R$ 2,3 milhões em 2024) para **provisões para multas aplicadas pela ANS** e R$ 10,4 milhões (R$ 9,9 milhões em 2024) para **provisão de contingencia com ressarcimento ao SUS** que não foram cobradas e sem emissão da guia recolhimento (GRU).

As responsabilidades da Cooperativa relativas a assuntos regulatórios que envolvem **Garantias Financeiras** (Ativo Garantidor), **Capital Regulatório** (maior valor entre capital baseado em risco - CBR e capital base), Provisões Técnicas (Remissão e Peona) foram atendidas em 2025, obtendo:

- ✓ suficiência de R$ 28,3 milhões (R$ 37,2 milhões em 2024) em relação a necessidade de **Ativos Garantidores de Provisões Técnicas;**

- ✓ suficiência de R$ 197,0 milhões (R$ 176,5 milhões em 2024) de **Capital Regulatório;**

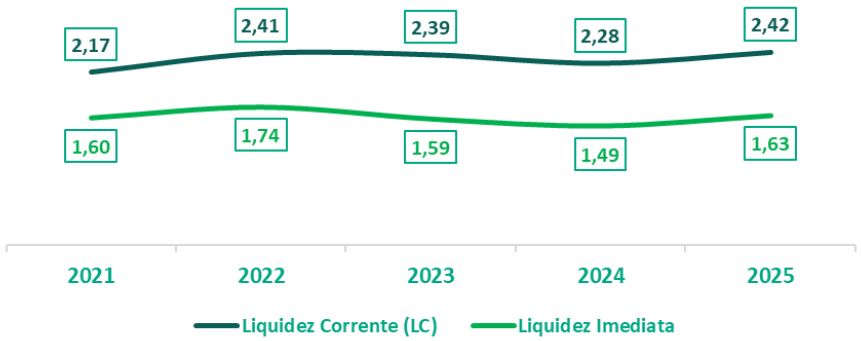
- ✓ realizou provisionamento das provisões técnicas obrigatórias conforme Nota Técnica Atuarial devidamente registradas nas demonstrações contábeis em 2025, sendo R$ 111,2 milhões (93,6 milhões em 2024) para **Provisão de Eventos a Liquidar – PESL,** R$ 67,1 milhões (54,4 milhões em 2024) para **Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA,** R$ 1,7 milhão (R$ 1,6 milhão em 2024) para **Provisão de Ressarcimento ao SUS com GRU emitida,** R$ 1,8 milhão (R$ 1,8 milhão em 2024) para **Provisão para Remissão** e R$ 2,2 milhões (R$ 2,5 milhões em 2024) de **Provisão para Prêmio / Contraprestação Não Ganha -PPCNG.**

Os indicadores (previstos na RN 518/2022) a seguir demonstram a evolução econômico-financeira da Cooperativa nos últimos 5 (cinco) anos:

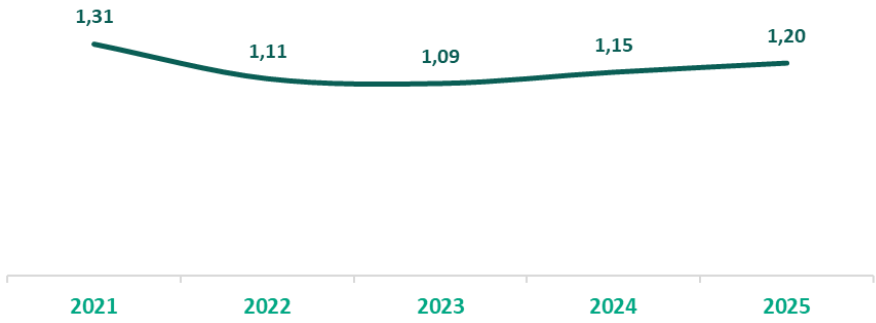
Docusign Envelope ID: 3E8B4AF7-924D-4F30-910E-3DB339DA4056

Unimed
S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

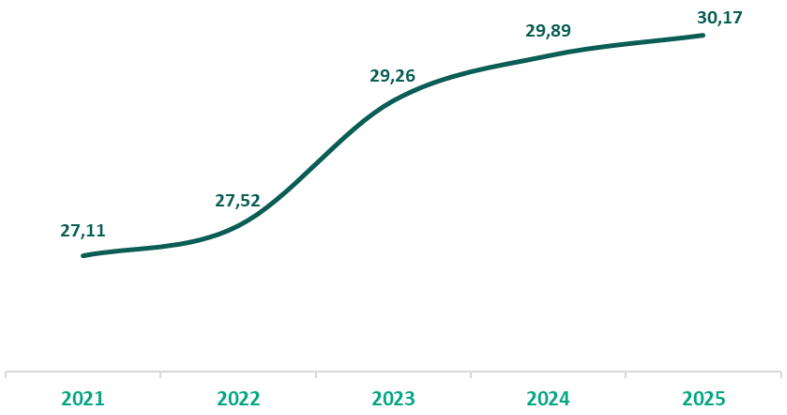
Liquidez



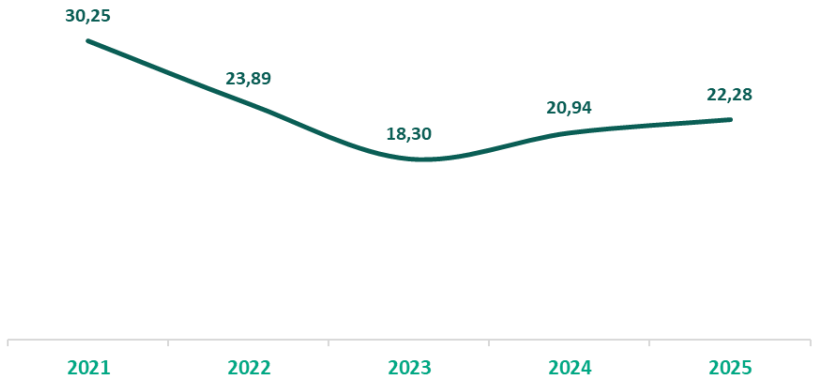
Capital de Terceiros sobre Capital Próprio (CT/CP)



Prazo Médio de Contrap. A Receber



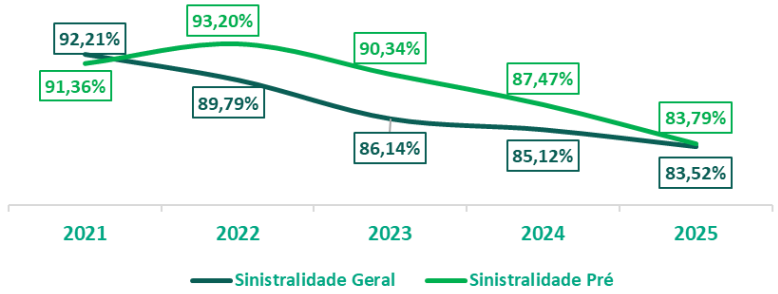
Prazo Médio de Pagto de Eventos



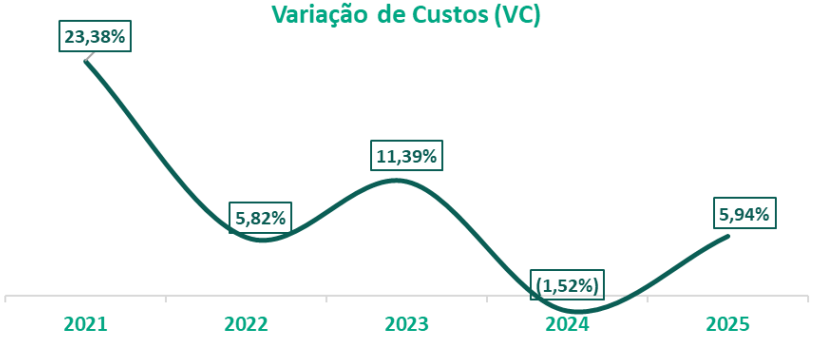
Docusign Envelope ID: 3E8B4AF7-924D-4F30-910E-3DB339DA4056

Unimed
S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

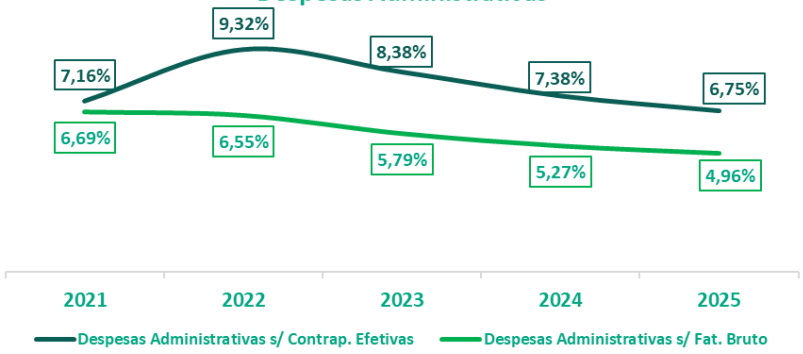
Sinistralidade



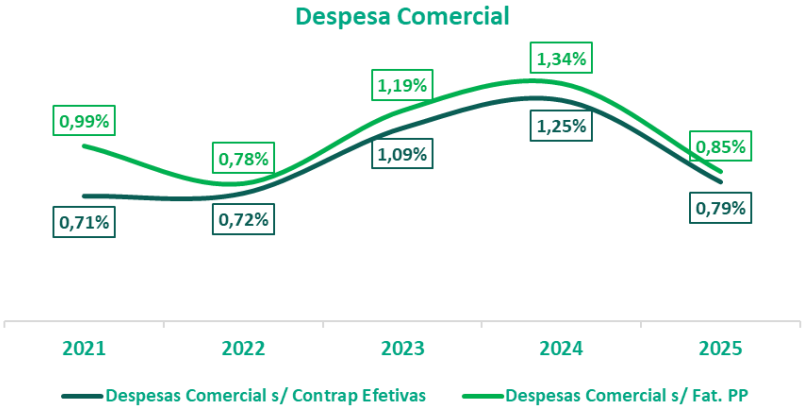
Variação de Custos (VC)



Despesas Administrativas



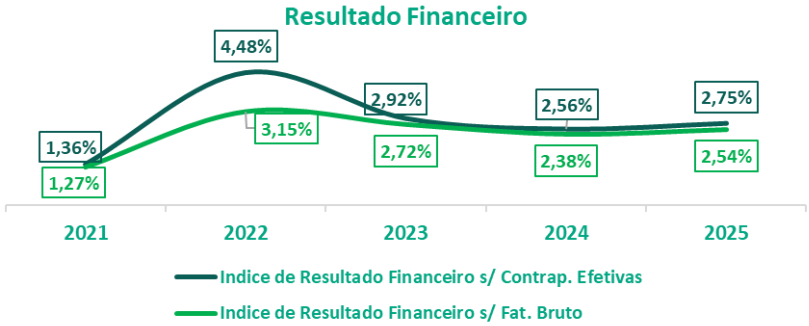
Despesa Comercial

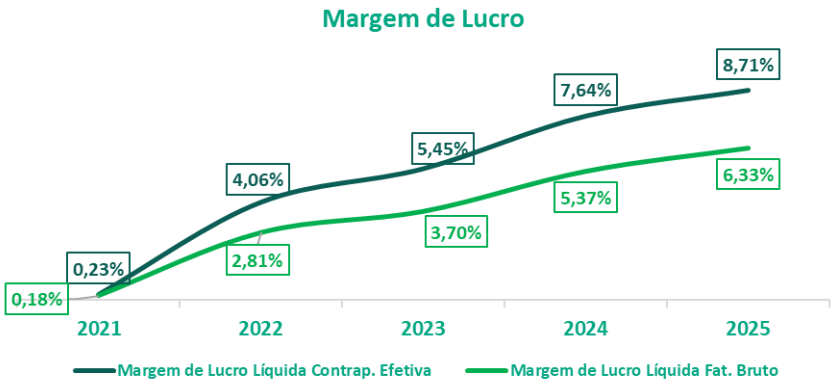


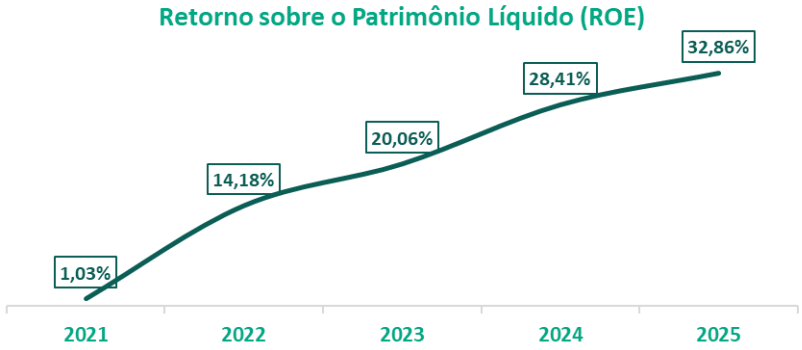
Docusign Envelope ID: 3E8B4AF7-924D-4F30-910E-3DB339DA4056

Unimed
S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223









Docusign Envelope ID: 3E8B4AF7-924D-4F30-910E-3DB339DA4056

Unimed S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

O ano de 2025 foi marcado por muitos desafios e conquistas significativas para a **Unimed São José do Rio Preto**. Entre os principais fatos relevantes, destacamos:

- ✓ **Movimentações de Áreas, Pessoas e Processos**: Implementamos diversas mudanças estruturais e processuais, visando otimizar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados;
- ✓ **Auditorias de Qualidade**: Realizamos auditorias rigorosas para garantir a manutenção dos altos padrões de qualidade em todas as nossas operações;
- ✓ **Inauguração de Novos Postos de Coleta**: Expandimos nossa rede de atendimento com a inauguração de novos postos de coleta, facilitando o acesso dos nossos clientes aos serviços de saúde;
- ✓ **Nota Máxima no Índice de Desenvolvimento da Saúde Suplementar**: Alcançamos a nota máxima no IDSS, resultado que reforça a consistência da nossa gestão, a qualidade assistencial e o compromisso contínuo com a excelência regulatória e a entrega de valor aos beneficiários;
- ✓ **Selo ESG Prata Unimed do Brasil**: Conquistamos o Selo ESG Prata, evidenciando o amadurecimento das nossas práticas ambientais, sociais e de governança, e reforçando nosso compromisso com uma atuação sustentável, ética e alinhada às melhores práticas de mercado;
- ✓ **Revisão do Planejamento Estratégico**: Revisamos nosso planejamento estratégico para alinhar nossas metas e ações com as novas diretrizes do mercado;
- ✓ **Metas Desafiadoras**: Estabelecemos metas desafiadoras que impulsionaram nosso crescimento e inovação;
- ✓ **Criação de Novos Produtos**: Desenvolvemos novos produtos para atender às necessidades diversificadas dos nossos clientes;
- ✓ **Negociações e Acordos com a Rede Prestadora**: Firmamos importantes negociações e acordos com nossa rede prestadora, fortalecendo nossas parcerias;
- ✓ **Reconhecimento Nacional – Prêmio IBRAVS**: Conquistamos o Prêmio IBRAVS (Instituto Brasileiro de Valor em Saúde), um reconhecimento que reforça a relevância das nossas iniciativas, a solidez da nossa estratégia e o impacto positivo das entregas realizadas;
- ✓ **Orçamento "Base Zero"**: Implementamos a metodologia de orçamento "base zero", promovendo uma gestão financeira mais eficiente e transparente, e seguimos com sua aplicação e aprimoramento contínuo em 2025, reforçando a disciplina orçamentária e a alocação estratégica de recursos;
- ✓ **Liderança de Mercado**: Consolidamo-nos como líderes de mercado, com presença em 8 das 9 regiões de atuação;
- ✓ **Novo Estatuto**: Aprovamos o novo Estatuto Social, fortalecendo nossa estrutura de governança, atualizando diretrizes institucionais e garantindo maior alinhamento às melhores práticas regulatórias e estratégicas da organização;
- ✓ **Programa de Desenvolvimento da Rede Prestadora (PDRP)**: Mantivemos ações contínuas através do PDRP, que realiza avaliações qualitativas da Rede Prestadora da Unimed São José do Rio Preto. Este programa incentiva e desenvolve a adoção de boas práticas, assegurando um atendimento de alta qualidade aos beneficiários, independentemente do local de recepção;
- ✓ **Atualização Tecnológica**: Implementamos atualizações nos aplicativos exclusivos para clientes e médicos cooperados, tornando os sistemas mais completos, intuitivos e acessíveis. Essas melhorias visam aprimorar a experiência do usuário e valorizar os profissionais médicos;
- ✓ **Recorde de Faturamento**: Alcançamos o maior faturamento da nossa história, totalizando R$ 2,2 bilhões.

Docusign Envelope ID: 3E8B4AF7-924D-4F30-910E-3DB339DA4056

Unimed S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

A Unimed São José do Rio Preto desenvolve o conceito de sustentabilidade com base nas ações de Environmental, Social and Governance (ESG):

(i) Ações Sociais, Culturais e Ambientais: Realizamos diversas campanhas e projetos que geram impacto significativo para a comunidade. Entre eles, destacam-se: coleta seletiva de resíduos comuns, recicláveis e de serviços de saúde e perigosos (como pilhas, baterias e lâmpadas); estímulo ao uso de canecas em vez de copos descartáveis; controle de emissão de GEE (Gases de Efeito Estufa) por meio de aquisição de energia renovável.
Também contribuímos com o desenvolvimento social e cultural da região onde atuamos, oferecendo assistência médica a instituições carentes e promovendo campanhas de arrecadação e patrocínio de eventos que viabilizam ações sociais. Projetos em destaque da Unimed:

- Banco de Leite Humano;
- Coral Uniencanta;
- Papa Cartão;
- Ecoponto;
- Eu Ajudo na Lata.

Na sede da Cooperativa, disponibilizamos um fontanário público e adotamos práticas de economia de papel, visando à digitalização completa da empresa.

(ii) Governança: A estrutura de Governança da Cooperativa está em constante evolução, sempre valorizando a transparência e a ética, princípios fundamentais para a organização. A governança é sustentada pelos sistemas de Compliance, Gestão de Riscos e Controles Internos, Segurança da Informação e Proteção de Dados, com ações contínuas para integrar esses princípios à cultura organizacional. O modelo de governança assegura que todas as ações estejam alinhadas à estratégia definida e focadas nos resultados desejados.
Como entrega estruturante da agenda de Governança 2025, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a atualização do Estatuto Social, promovendo seu alinhamento às melhores práticas de Governança Corporativa e às exigências regulatórias do setor.
As alterações fortaleceram os pilares de Governança, Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, ampliaram a responsabilidade da administração, atualizaram direitos e deveres dos cooperados, incluindo a cooperação por pessoa jurídica, e aprimoraram a estrutura administrativa, com adequação de mandatos e organização dos órgãos sociais.
Também foram realizados ajustes nos objetivos sociais e no papel institucional e socioambiental da Cooperativa, ou seja, a iniciativa consolida a evolução do modelo de gestão, reforça a segurança jurídica e contribui para a sustentabilidade e perenidade da Cooperativa.

Além disso, em 2025, obtivemos o reconhecimento de diversos prêmios, tais como:

- ✓ Recertificação Nível I RN 507/ 2022 e RN 518/2022;
- ✓ Selo ESG Unimed - Prata;
- ✓ Lugares Mais Incríveis para Trabalhar, edição 2025;
- ✓ IDSS 2025 – Índice de Desempenho da Saúde Suplementar, alcançando a nota 1 o que posiciona a operadora na faixa mais alta de avaliação da ANS, indicando excelência nos critérios analisados;

Docusign Envelope ID: 3E8B4AF7-924D-4F30-910E-3DB339DA4056

- ✓ Prêmio de melhores práticas na gestão de departamentos jurídicos;
- ✓ Valor 1000 – 2025;
- ✓ Prêmio Líderes Regionais Noroeste Paulista 2025.
- ✓ Prêmio IBRAVS - Instituto Brasileiro de Valor em Saúde.

Esse conjunto de resultados reflete a solidez econômico-financeira da cooperativa, reforçando a segurança institucional perante cooperados, clientes e parceiros comerciais o que evidencia que a Cooperativa vem cumprindo com seu objetivo social, logo estas conquistas só foram alcançadas devido ao envolvimento da sociedade, cooperados, colaboradores, prestadores de serviços e clientes que tem respondido as iniciativas da Cooperativa no sentido mitigar os desperdícios e focar na gestão da qualidade.

Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto

Em 2025 não houve alteração.

Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s)

Para enfrentar os próximos desafios de exercícios seguintes, a administração definiu os principais temas para assegurar a sustentabilidade do negócio e a continuidade operacional da Cooperativa. São eles:

- ✓ **Revisão de Modelos de Negócios e do Estatuto Social:** Avaliação e atualização dos modelos de negócios e do Estatuto Social para alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa;
- ✓ **Fortalecimento da Marca**: Implementação de estratégias para consolidar e fortalecer a imagem da Cooperativa no mercado;
- ✓ **Controle Rigoroso dos Custos**: Adoção de medidas de controle e monitoramento rigoroso dos custos operacionais para otimização de recursos;
- ✓ **Consolidação e Expansão de Serviços Próprios**: Expansão e consolidação dos serviços próprios, visando aumentar a oferta e a qualidade dos serviços prestados;
- ✓ **Fraude Zero**: Consolidação das políticas e dos sistemas de controles internos, fortalecendo os mecanismos de prevenção, detecção e resposta, e reafirmando o compromisso permanente com a integridade, a transparência e a tolerância zero a fraudes;
- ✓ **Aprimoramento do Atendimento ao Cliente**: Desenvolvimento de iniciativas para aprimorar a experiência do cliente, garantindo um atendimento de excelência;
- ✓ **Parcerias Estratégicas**: Estabelecimento de parcerias estratégicas para potencializar o crescimento e a inovação da Cooperativa;
- ✓ **Inovação e Transformação Digital**: Incorporação de novas soluções tecnologias, ampliando o uso de dados para tomada de decisão e fortalecendo a cultura orientada à melhoria contínua e geração de valor;
- ✓ **Desenvolvimento de Novos Produto:** Estruturar e lançar novos produtos alinhados às necessidades do mercado e ao perfil dos beneficiários, ampliando o portfólio e fortalecendo sua competitividade;
- ✓ **Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde:** Evolução no modelo de Atenção Primária, ampliando cobertura, estruturando linhas de cuidado e reforçando a coordenação do cuidado, com foco em prevenção, desfechos clínicos e experiência do beneficiário;

Docusign Envelope ID: 3E8B4AF7-924D-4F30-910E-3DB339DA4056

- ✓ **Inteligência de Dados e Análise Preditiva:** Expandir a utilização de analytics para antecipação de tendências assistenciais e financeiras, apoiando decisões estratégicas baseadas em evidências;

Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde

A Cooperativa destaca que a prevenção é um dos principais caminhos a serem percorridos e por isso tem mantido o enfoque em doenças crônicas, utilizando consultas remotas e presenciais e atendimentos presenciais. Nosso principal objetivo é a promoção em saúde por meio dos seguintes programas de qualidade:

(a) **Beabá Bebê:** É um serviço gratuito para clientes Unimed, com informações, esclarecimentos e vivências para aprimorar os cuidados com o bebê e estimular o aleitamento materno. O programa tem como objetivo acolher e acompanhar as mulheres do início da gestação até o 1º ano de vida do bebê. Oferece:

- ✓ **Consultas obstétricas de enfermagem;**
- ✓ **Curso de gestantes;**
- ✓ **Projeto Parto Adequado (atividades de preparo para o parto, aulas teóricas e práticas);**
- ✓ **Auxílio na amamentação e cuidados com o bebê; e**
- ✓ **Projeto Bebê Down.**

Além disso, há mais de 20 anos firmamos uma parceria com a Prefeitura, estabelecemos um importante elo entre o Banco de Leite Humano e nossa Cooperativa, com o objetivo de promover e incentivar o aleitamento materno. Essa iniciativa visa garantir mais apoio às mães e bebês, e a Unimed contribuiu com isso financiando uma equipe de cinco pessoas para atuarem no BLH.

(b) **Gerenciamento de Doenças Crônicas:** Objetiva o tratamento e/ou manutenção adequada de doenças crônicas como Diabetes e Hipertensão/Doença Cardiovascular incentivando a adesão ao tratamento e consequentemente a estabilização da doença, através de consultas individuais e referenciamento para equipe multidisciplinar.

(c) **Obesidade Adulta:** Objetiva promover a perda de peso, através de abordagem interdisciplinar, contando com os princípios da terapia cognitivo comportamental, promoção de alimentação saudável, construção de meio ambiente propício para as mudanças de estilo de vida e uso de medicações terapêuticas quando necessário.

(d) **Oficina da coluna:** Programa interdisciplinar com enfoque educacional e terapêutico visando a melhora da dor, através de reeducação postural e prevenção de doenças da coluna.

Além dos investimentos operacionais e assistenciais anteriormente mencionados, a Cooperativa mantém participações societárias que totalizam R$ 29,4 milhões em 31 de dezembro de 2025 (R$ 14,6 milhões em 2024). Esses investimentos estão distribuídos entre as seguintes entidades do Sistema Unimed e instituições financeiras: Unimed Nacional,

Docusign Envelope ID: 3E8B4AF7-924D-4F30-910E-3DB339DA4056

Federação das Unimeds do Estado de São Paulo, Federação Oeste Paulista das Unimeds, Unimed Participações, Sicredi e Sisprime.

No exercício de 2025, a Unimed São José do Rio Preto concluiu o parcelamento do aporte de capital destinado à recomposição do capital regulatório da Central Nacional Unimed, totalizando R$ 17,1 milhões no exercício (R$ 3,2 milhões em 2024). Esse investimento decorre do compromisso assumido no âmbito do Termo de Assunção de Obrigações Econômico-Financeiras (TAOEF), firmado junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar, reforçando o alinhamento sistêmico e a responsabilidade institucional da Cooperativa com a sustentabilidade do Sistema Unimed.

Resumo dos acordos de acionistas

Em 2025 não houve alteração.

Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento

A carteira de aplicações financeiras da Cooperativa segue a Política de Investimentos da **Unimed São José do Rio Preto**, que busca a melhor rentabilidade dos recursos, dentro da estratégia aprovada pela administração, a política institui regras para mitigar os riscos de crédito, de mercado e regras para liquidez dos papéis, sempre observando a necessidade de caixa para cumprir todas suas obrigações nos vencimentos.

Em 2025, a Cooperativa não possui títulos e valores mobiliários classificados nesta categoria.

Emissão de debêntures

Em 2025 não houve emissão de debentures.

Investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas e mencionar as modificações ocorridas durante o exercício

Em 2025 não houve Investimentos da cooperativa em sociedades coligadas e controladas.

Declaração de não ocorrência de operações suspeitas ou declaração de que todas as operações suspeitas identificadas no exercício anterior foram informadas ao Conselho de Controle de Atividade Financeira - COAF

Em 2025 declaramos que não houve ocorrência de operações suspeitas.

Concluímos que a Cooperativa segue firme em seus propósitos de ser uma empresa saudável, com o compromisso de todos e para todos, pautada no respeito ao ser humano, na ética e na excelência.

Os resultados de 2025 apresentaram-se satisfatórios, mesmo diante do cenário desafiador vivenciado nos últimos tempos, demonstrando maturidade de gestão, solidez institucional e capacidade de adaptação.

Docusign Envelope ID: 3E8B4AF7-924D-4F30-910E-3DB339DA4056

Unimed
S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

Portanto, para os próximos anos, iniciaremos um novo ciclo de planejamento estratégico, marco fundamental na trajetória da nossa Cooperativa. Este ciclo representa não apenas o reconhecimento do **caminho consistente** percorrido até aqui, mas também a **decisão consciente de evoluir**, com **disciplina estratégica, governança fortalecida e foco na sustentabilidade do negócio**. Seguiremos avançando na revisão de **modelos de negócios** e no aprimoramento do Estatuto Social, consolidando práticas de **controle rigoroso de custos**, **expandindo e qualificando** nossos serviços próprios, **fortalecendo a marca e estruturando parcerias estratégicas** que ampliem nossa capacidade de **inovação e crescimento**.

Vislumbramos novas oportunidades e desafios na busca permanente pela redução de desperdícios operacionais e pelo equilíbrio dos custos assistenciais. A expansão dos serviços de saúde, a consolidação de modelos mistos de prestação de serviços, a evolução dos modelos de remuneração, o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e os investimentos em tecnologia e inteligência de dados, aliados ao programa Fraude Zero, configuram-se como pilares estruturantes desse novo ciclo. Da mesma forma, para ampliar a eficiência e o controle das despesas administrativas, seguiremos investindo em inovação tecnológica, especialização das equipes, serviços compartilhados e soluções estratégicas de terceirização, sempre com responsabilidade e foco em geração de valor.

O futuro da **Unimed São José do Rio Preto** será construído com base **em inovação, integridade, eficiência e cuidado centrado no beneficiário**. A administração reafirma o compromisso com a sustentabilidade econômico-financeira, a excelência assistencial e a continuidade operacional da Cooperativa, preservando sua posição de liderança e ampliando sua relevância no mercado.

Por fim, antes de avançarmos para este novo capítulo, registramos nosso reconhecimento e agradecimento pelo empenho e dedicação de todos em 2025. Foi um ano de desafios superados e de resultados expressivos, alcançados graças à colaboração e ao comprometimento dos cooperados, à atuação efetiva dos conselhos, da diretoria executiva, dos colaboradores, prestadores, fornecedores e de todos que constroem diariamente a história da Unimed São José do Rio Preto. É com essa base sólida que seguiremos confiantes para os próximos anos.

São José do Rio Preto – SP, 06 de fevereiro de 2026.

DocuSigned by:
4222514DE2024E1...

Marcelo Lucio de Lima
Diretor Presidente
CPF: 121.522.388-93

Docusign Envelope ID: A98E8C8E-85BA-47C2-B6A7-019D235339D7

Unimed
S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram as Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), cujos valores estão expressos em milhares de reais (R$ mil), compreendendo:

1) Balanço Patrimonial;
2) Demonstração de Sobras;
3) Demonstração dos Fluxos de Caixa;
4) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
5) Demonstração do Resultado Abrangente; e
6) Saldo das Contas.

Avaliamos o **RESULTADO LÍQUIDO** no montante de **R$ 137.888** (cento e trinta e sete milhões, oitocentos e oitenta e oito mil reais), sendo composto por R$ 137.084 (cento e trinta e sete milhões e oitenta e quatro mil reais) de resultados dos atos cooperativos e R$ 804 (oitocentos e quatro mil reais) de resultados de atos não cooperativos.

As destinações Legais e Estatutárias são compostas por 20% das sobras para Reserva Legal, no valor de R$ 27.417 (vinte e sete milhões, quatrocentos e dezessete mil reais), 10% das sobras destinada ao FATES no valor de R$ 13.708 (treze milhões, setecentos e oito mil reais), constituição do FATES referente ao resultado do Ato Não Cooperativo, no valor de R$ 804 (oitocentos e quatro mil reais), absorção de gastos com a utilização do FATES no valor de R$ 10.266 (dez milhões duzentos e sessenta e seis mil reais) e realização amortização da Reserva de Reavaliação no valor de R$ 16 (dezesseis mil reais), resultando finalmente em uma sobra líquida no valor de R$ 106.241 (cento e seis milhões duzentos e quarenta e um mil reais).

Realizamos também alguns apontamentos pertinentes ao exercício de 2025 e enumeramos abaixo os principais indicadores:

1. Verificamos que o **ativo total da cooperativa** em dezembro de **2025** totalizou **R$ 924.420,** em **R$**, 19,2% superior a 2024 (**R$775.559 mil**);

2. Em análise do recurso **FATES** observamos que o fundo obteve **crescimento de 29,3%** em 2025 (27,9% em 2024). Destacamos portanto, que no exercício de 2025, a constituição do fundo foi superior a sua utilização no montante de R$ 4.246 (quatro milhões duzentos e quarenta e seis mil reais;

3. A **sinistralidade gerencial** dos contratos em pré-pagamento foi de **83,8%** em 2025, com redução de 3.7 p.p quando comparado a 2024 (87,5%).

4. Avaliamos que a **Liquidez Corrente** apresentou resultado de **2,42**, número maior ao de 2024 (2,28) e superior ao recomendado pela norma derivada 11 da Unimed Brasil (> que 1,2);

5. O **resultado operacional** no exercício de 2025 foi de **R$131.314** (**R$ 84.079** em 2024), cresceu na ordem de **56,2%;**

Docusign Envelope ID: A98E8C8E-85BA-47C2-B6A7-019D235339D7

Unimed S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

6. A Gestão de Riscos e Controles Internos apresentou os resultados das práticas adotadas, evidenciando o atendimento às recomendações da RN nº 518/2022 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e a adequada apuração das provisões técnicas com base em metodologias atuariais. Observou-se evolução positiva dos Riscos Estratégicos, especialmente nos riscos cibernéticos e de tecnologia, com saída da zona crítica após ações mitigatórias e revisão da matriz de riscos alinhada ao Planejamento Estratégico da Unimed São José do Rio Preto, além da estruturação do Canal de Comunicação com Conselho Fiscal para fortalecer a transparência.

7. No período, o Conselho Fiscal apreciou e acompanhou o Plano Anual e o Relatório Anual da Auditoria Interna, os trabalhos realizados pela área e o Relatório Circunstanciado sobre deficiências de controles internos de 2024, bem como, analisou o Book Financeiro mensal, as Demonstrações Contábeis e o Relatório de Revisão Limitada do 1º semestre de 2025, a análise e monitoramento econômico-financeiro, os relatórios de Procedimentos Previamente Acordados (1º e 2º trimestres de 2025) e a apresentação da Auditoria Externa da BLB Brasil Auditores Independentes. Também foram avaliados temas operacionais e estratégicos, como fluxo de compras, cenário de terapias e Unidade MultiTEA, comparativo da rede hospitalar x complexo, home care, report de Tecnologia da Informação, práticas mínimas da RN 518 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (riscos de subscrição, crédito, mercado, legal e operacional), culminando na aprovação das Demonstrações Financeiras do Instituto.

Dessa forma, em conjunto com a análise da minuta do relatório de auditoria da empresa BLB AUDITORES INDEPENDENTES, nossa opinião é de que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas, representam adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da cooperativa.

São José do Rio Preto - SP, 13 de fevereiro de 2026.

DocuSigned by:
FERNANDO REIS NETO
Dr. Fernando Reis Neto
Conselheiro Titular

Assinado por:
Rafael Delsin
Dr. Rafael Antônio Barbosa Delsin
Conselheiro Titular

Assinado por:
Dra. Maria Fernanda Martinelli Trabulsi
Conselheiro Titular

Assinado por:
Ana Cristina Rizzo Alonso
Dra. Ana Cristina Rizzo Alonso
Conselheiro Suplente

Assinado por:
Dr. Mikaell Alexandre Gouvea Faria
Conselheiro Suplente

Assinado por:
Dr. Francisco de Assis Gonçalves Filho
Conselheiro Suplente

auditores
e consultores

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Cooperados da

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

São José do Rio Preto - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Unimed São José Do Rio Preto Cooperativa De Trabalho Médico** ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, quando lermos o relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança e ao Conselho Fiscal.

Outros assuntos: demonstrações financeiras comparativas

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por nós com relatório de auditoria datado de 31 de janeiro de 2025, sem modificação de opinião.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 30 de janeiro de 2026.

BLB Auditores Independentes
CRC 2SP023165/O-2

RODRIGO GARCIA GIROLDO:27738089830

Assinado digitalmente por RODRIGO GARCIA GIROLDO:27738089830
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI Multipla v5, OU=29773922000113, OU=Videoconferencia, OU=Certificado PF A1, CN=RODRIGO GARCIA GIROLDO:27738089830
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.02.19 14:24:29-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2023.3.0

Rodrigo Garcia Giroldo
CRC 1SP222658/O-9

Barueri, 11 de fevereiro de 2026.

Parecer Atuarial

Aos Administradores e Cooperados da Unimed São José do Rio Preto

O presente documento tem como objetivo, apresentar o parecer atuarial sobre as provisões técnicas constituídas pela **UNIMED SAO JOSÉ DO RIO PRETO - COOP. DE TRABALHO MÉDICO**, registrada na ANS sob o nº 33.510-0, baseando-se nas metodologias descritas nas Notas Técnicas Atuariais de Provisão – NTAP vigentes, comunicadas a ANS, considerando a data-base de 31 de dezembro de 2025:

PEONA Outros Prestadores

Memória de cálculo PEONA - Metodologia atuarial (em dez/2025)	
Eventos indenizáveis (pré-estabelecido)	
jun/25	R$110.144.068,58
jul/25	R$102.280.304,34
ago/25	R$117.240.884,36
set/25	R$113.064.309,37
out/25	R$109.607.698,40
nov/25	R$107.826.330,32
Média dos últimos períodos	**R$110.027.265,90**
Fator PEONA	**0,6094**
PEONA Estimada	**R$67.050.615,84**

Remissão

Cálculo de Remissão - dezembro/2025	
Beneficiários remidos	**194**
Temporários	193
Vitalícios	1
Provisão para Remissão - Curto Prazo	**R$ 704.582,66**
Temporários	R$ 703.631,53
Vitalícios	R$ 951,13
Provisão para Remissão - Longo Prazo	**R$ 1.108.677,79**
Provisão para Remissão - Total	**R$ 1.813.260,45**

Verificamos que os valores contabilizados para as Provisões para Remissão e PEONA Outros Prestadores são suficientes para cobrir os valores totais calculados.

Ressaltamos que a responsabilidade do atuário que assina este parecer está limitada às Provisões para Remissão e PEONA Outros Prestadores, constituídas por metodologias atuariais previstas em nota técnica.

Atenciosamente,

Italoema Destro Sanglard Laurentys | Atuária MIBA nº 2.051



Funcional Health Tech Soluções em Saúde Ltda

CNPJ 03.322.366/0001-75

CIBA 098

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
45.100.138/0001-09
BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

ATIVO	Nota	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE		**730.637**	**627.956**
Disponível	**5**	**4.992**	**3.012**
Realizável		**725.645**	**624.944**
Aplicações Financeiras	**6**	**486.574**	**408.015**
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		120.731	130.993
Aplicações Livres		365.843	277.022
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	**7**	**153.766**	**136.038**
Contraprestação Pecuniária / Prêmio a Receber		20.759	18.092
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		25.765	26.075
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		107.237	91.865
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		5	6
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Rel. com Pl. Saúde da Operadora	**8**	**6.730**	**8.375**
Despesas Diferidas	**9**	**1.835**	**4.033**
Créditos Tributários e Previdenciários	**10**	**31.171**	**24.156**
Bens e Títulos a Receber	**11**	**39.102**	**36.868**
Despesas Antecipadas	**12**	**5.453**	**6.785**
Conta-Corrente com Cooperados		**1.014**	**674**
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**193.783**	**147.603**
Realizável a Longo Prazo		**71.961**	**42.830**
Aplicações Financeiras	**6**	**63.692**	**34.731**
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		63.692	34.731
Depósitos Judiciais e Fiscais	**13.a**	**8.269**	**7.999**
Outros Créditos a Receber e Direitos a Longo Prazo	**13.b**	**0**	**100**
Investimentos	**14**	**29.439**	**14.622**
Participações Societárias pelo Método de Custo		29.437	14.620
Outros Investimentos		2	2
Imobilizado	**15**	**76.025**	**73.481**
Imóveis de Uso Próprio		**51.555**	**51.330**
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		39.615	41.312
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		11.940	10.018
Imobilizado de Uso Próprio		**11.121**	**10.090**
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		8.180	6.977
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		2.941	3.113
Outras Imobilizações		**7.994**	**6.991**
Direito de Uso de Arrendamentos		**5.355**	**5.070**
Intangível	**16**	**16.358**	**16.670**
TOTAL DO ATIVO		**924.420**	**775.559**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DocuSigned by:
4222514DE202451...
MARCELO LUCIO DE LIMA
PRESIDENTE
CPF 121.522.388-93

Assinado por:
Cleiton José Soares
251DBGBB821A4D9...
CLEITON JOSE SOARES
CONTADOR
CRC - MG 105958/O-6

Docusign Envelope ID: 97DA69E4-3A3E-4ED7-A966-8053D509B520

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
45.100.138/0001-09
BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

PASSIVO	Nota	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE		**301.862**	**275.201**
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	**17**	**182.880**	**152.941**
Provisões de Prêmios / Contraprestações		2.947	3.306
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG		2.242	2.547
Provisão para Remissão		705	759
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		1.712	1.628
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		111.170	93.645
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		67.051	54.362
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	**18**	**17.719**	**21.872**
Contraprestações / Premios a Restituir		130	111
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		2.339	2.652
Comercialização sobre Operações		479	540
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		14.771	18.569
Débitos com Op. de Assist. à Saúde Não Rel. com Pl. Saúde da Operadora	**19**	**7.005**	**4.611**
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	**20**	**21.874**	**24.230**
Débitos Diversos	**21**	**71.537**	**70.697**
Conta-Corrente de Cooperados		**847**	**850**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**202.876**	**139.699**
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	**17**	**1.109**	**1.065**
Provisão para Remissão		1.109	1.065
Provisões	**22**	**198.436**	**134.654**
Provisões para Tributos Diferidos		870	215
Provisões para Ações Judiciais		187.186	124.539
Provisões para Outras Contingencias		10.380	9.900
Débitos Diversos	**21**	**3.331**	**3.980**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL		**419.682**	**360.659**
Capital Social / Patrimônio Social	**23.a**	**82.104**	**82.140**
Reservas	**23.b**	**231.337**	**199.690**
Reservas de Reavaliação		2.336	2.352
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		229.001	197.338
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado		**106.241**	**78.829**
TOTAL DO PASSIVO		**924.420**	**775.559**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DocuSigned by:
4222514DE2024E1...
MARCELO LUCIO DE LIMA
PRESIDENTE
CPF 121.522.388-93

Assinado por:
Cleiton José Soares
251DBCDB821A4D9...
CLEITON JOSE SOARES
CONTADOR
CRC - MG 105958/O-6

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
45.100.138/0001-09
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (Demonstração de Sobras ou Perdas - DSP)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (Demonstração de Sobras ou Perdas)	Nota	2025			2024		
		Atos Cooperativos Principais ingressos/dispêndios	Atos Não Cooperativos receitas/despesas	Total	Atos Cooperativos Principais ingressos/dispêndios	Atos Não Cooperativos receitas/despesas	Total
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	25	**1.583.203**	**0**	**1.583.203**	**1.341.032**	**0**	**1.341.032**
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		**1.615.131**	**0**	**1.615.131**	**1.370.398**	**0**	**1.370.398**
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		1.615.120	0	1.615.120	1.370.502	0	1.370.502
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		11	0	11	(104)	0	(104)
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		**(31.928)**	**0**	**(31.928)**	**(29.366)**	**0**	**(29.366)**
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	26	**(1.319.302)**	**0**	**(1.319.302)**	**(1.137.929)**	**0**	**(1.137.929)**
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		(1.306.613)	0	(1.306.613)	(1.135.398)	0	(1.135.398)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(12.689)	0	(12.689)	(2.531)	0	(2.531)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		**263.901**	**0**	**263.901**	**203.103**	**0**	**203.103**
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	27	**5.161**	**0**	**5.161**	**11.218**	**0**	**11.218**
Receitas de Assistência à Saúde Não Relaciondas com Planos de Saúde da Operadora	27	**43.964**	**7.481**	**51.445**	**94.035**	**5.000**	**99.035**
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		25.932	0	25.932	83.229	0	83.229
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		17.072	0	17.072	9.610	0	9.610
Outras Receitas Operacionais		960	7.481	8.441	1.196	5.000	6.196
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	27	**(6.975)**	**(433)**	**(7.408)**	**(4.722)**	**(277)**	**(4.999)**
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	27	**(20.845)**	**(103)**	**(20.948)**	**(20.862)**	**(83)**	**(20.945)**
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(10.943)	(54)	(10.997)	(9.987)	(40)	(10.027)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(1.219)	(6)	(1.225)	(3.043)	(12)	(3.055)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(8.683)	(43)	(8.726)	(7.832)	(31)	(7.863)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	27	**(33.695)**	**(6.419)**	**(40.114)**	**(80.192)**	**(5.360)**	**(85.552)**
RESULTADO BRUTO		**251.511**	**526**	**252.037**	**202.580**	**(720)**	**201.860**
Despesas de Comercialização		(12.627)	0	(12.627)	(17.096)	0	(17.096)
Despesas Administrativas	28	(107.569)	(527)	(108.096)	(100.283)	(402)	(100.685)
Resultado Financeiro Líquido	29	**55.416**	**(84)**	**55.332**	**45.610**	**(79)**	**45.531**
Receitas Financeiras		83.190	1	83.191	63.572	3	63.575
Despesas Financeiras		(27.774)	(85)	(27.859)	(17.962)	(82)	(18.044)
Resultado Patrimonial		**3.322**	**1.344**	**4.666**	**5.307**	**1.330**	**6.637**
Receitas Patrimoniais		3.994	1.347	5.341	5.461	1.331	6.792
Despesas Patrimoniais		(672)	(3)	(675)	(154)	(1)	(155)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		**190.053**	**1.259**	**191.312**	**136.118**	**129**	**136.247**
Imposto de Renda	30	(34.946)	(319)	(35.265)	(21.967)	(39)	(22.006)
Contribuição Social	30	(12.899)	(118)	(13.017)	(8.051)	(14)	(8.065)
Impostos Diferidos		(655)	0	(655)	(1.332)	0	(1.332)
Participações sobre o Lucro		(4.469)	(18)	(4.487)	(2.387)	(6)	(2.393)
RESULTADO LÍQUIDO		**137.084**	**804**	**137.888**	**102.381**	**70**	**102.451**

DS

Rubrica

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

Absorção Gastos c/ Assist.Tec., Educ. e Social pelo Fates	10.266		10.266	7.145		7.145
Reversão Reserva de Reavaliação	16		16	18		18
DESTINAÇÃO DO RESULTADO:						
Reserva Legal 20% do A.C.P.	(27.417)		(27.417)	(20.477)		(20.477)
Fates 10% do A.C.P.	(13.708)		(13.708)	(10.238)		(10.238)
Transferência Resultado ANC para o FATES		(804)	(804)		(70)	(70)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O	**106.241**	**0**	**106.241**	**78.829**	**0**	**78.829**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DocuSigned by:
4223514DE2024E1...

MARCELO LUCIO DE LIMA
PRESIDENTE
CPF 121.522.388-93

Assinado por:
Cleiton José Soares
251DBCDB821A4D9...

CLEITON JOSE SOARES
CONTADOR
CRC - MG 105958/O-6

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
45.100.138/0001-09
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO DIRETO	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	2.121.507	1.865.335
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	1.558.213	1.184.150
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	70.369	48.225
(+) Outros Recebimentos Operacionais	63.804	105.306
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(1.821.656)	(1.694.669)
(-) Pagamento de Comissões	(10.491)	(17.158)
(-) Pagamento de Pessoal	(55.963)	(52.524)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(3.186)	(3.145)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(21.372)	(20.385)
(-) Pagamento de Tributos	(79.539)	(57.304)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(9.531)	(5.431)
(-) Pagamento de Aluguel	(49)	(142)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(5.055)	(5.211)
(-) Aplicações Financeiras	(1.665.733)	(1.248.021)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(34.974)	(30.298)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**106.344**	**68.728**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	9	261
(+) Recebimento de Dividendos	3.985	5.200
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	(7.593)	(5.412)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(3.410)	(5.775)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(5.039)	(13.473)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(13.551)	(4.761)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	**(25.599)**	**(23.960)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em dinheiro	1.220	5.256
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	100	100
(-) Pagamento de Devolução Capital	(1.256)	(364)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(78.829)	(48.781)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	**(78.765)**	**(43.789)**
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**1.980**	**979**
CAIXA - Saldo Inicial (1)	**3.012**	**2.034**
CAIXA - Saldo Final (1)	**4.992**	**3.012**
Ativos Livres no Início do Período (2)	**280.033**	**239.868**
Ativos Livres no Final do Período (2)	**370.835**	**280.034**
Aumento / (Diminuição) nas Aplicações Financeiras - RECURSOS LIVRES	**90.802**	**40.166**

(1) Refere-se ao saldo do grupo Disponível (Caixa, Bancos Conta Depósito, Aplicações de Liquidez Imediata e Numerários em Trânsito).
(2) Refere-se ao saldo do grupo Disponível acrescido dos saldos de Aplicações Livres

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DocuSigned by:
4222514DE2024E1...
MARCELO LÚCIO DE LIMA
PRESIDENTE
CPF 121.522.388-93

Assinado por:
Cleiton José Soares
251DBCDB821A4D9...
CLEITON JOSE SOARES
CONTADOR
CRC - MG 105958/O-6

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

45.100.138/0001-09

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO /PATRIMÔNIO SOCIAL - DMPL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE SOBRAS/LUCROS				SOBRAS / PERDAS DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	TOTAL
	Capital Social	Fundo de Reserva	FATES	Reserva de Margem de Solvência	Reserva de Reavaliação		
SALDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2023	**77.239**	**77.365**	**11.325**	**85.008**	**2.370**	**48.781**	**302.088**
Deliberação da AGO de 2023/2024							
Destinação das Sobras do Exercício de 2023						(48.781)	**(48.781)**
Aumento/Redução do Capital Social							
Integralizações de Capital (Inclusão de Cooperados)	4.660						**4.660**
Integralizações de Capital (Integr Juros Líq. S/Capital)	596						**596**
Por Devolução do capital	(355)						**(355)**
Reversões de Reservas							
Utilização/Reversão do FATES			(7.145)			7.145	**0**
Reserva de Reavaliação:							
Realização					(18)	18	**0**
Baixa							**0**
Sobras ou Perdas Líquidas do Exercicio							
Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício 2024						102.451	**102.451**
Destinações estatutárias exercício 2024							
Fates Ato Não Cooperativo			70			(70)	**0**
Fates (10% sobras)			10.238			(10.238)	**0**
Fundo de Reserva (20% sobras)		20.477				(20.477)	**0**
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	**82.140**	**97.842**	**14.488**	**85.008**	**2.352**	**78.829**	**360.659**
Deliberação da AGO de 2024/2025							
Destinação das Sobras do Exercício de 2024						(78.829)	**(78.829)**
Aumento/Redução do Capital Social							
Integralizações de Capital (Inclusão de Cooperados)	417						**417**
Integralizações de Capital (Integr Juros Líq. S/Capital) Exercício 2025	803						**803**
Por Devolução do capital	(1.256)						**(1.256)**
Reversões de Reservas							
Utilização/Reversão do FATES			(10.266)			10.266	**0**
Reserva de Reavaliação:							
Realização					(16)	16	**0**
Baixa							
Sobras ou Perdas Líquidas do Exercicio							
Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício 2025						137.888	**137.888**
Destinações estatutárias Exercício 2025							
Fates Ato Não Cooperativo			804			(804)	**0**
Fates (10% sobras)			13.708			(13.708)	**0**
Fundo de Reserva (20% sobras)		27.417				(27.417)	**0**
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	**82.104**	**125.259**	**18.734**	**85.008**	**2.336**	**106.241**	**419.682**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DocuSigned by:
4222514DE2024E1...

MARCELO LUCIO DE LIMA
PRESIDENTE
CPF 121.522.388-93

Assinado por:
Cleiton José Soares
251DBCDB821A4D9...

CLEITON JOSE SOARES
CONTADOR
CRC - MG 105958/O-6

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
45.100.138/0001-09
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

CONTAS		2025			2024
		Ato Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL	TOTAL
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**137.084**	**804**	**137.888**	**102.451**
(+/-)	**RESULTADOS ABRANGENTES**	**10.282**	**0**	**10.282**	**7.163**
(+)	Reversão de Reservas (Utilização FATES)	10.266	0	10.266	7.145
(+)	Realização da Reserva de Reavaliação	16	0	16	**18**
(=)	**TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO**	**147.366**	**804**	**148.170**	**109.614**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DocuSigned by:
4222E14DE2024E4...
MARCELO LÚCIO DE LIMA
PRESIDENTE
CPF 121.522.388-93

Assinado por:
Cleiton José Soares
251DBCDB821A4D9...
CLEITON JOSÉ SOARES
CONTADOR
CRC - MG 105958/O-6

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

Unimed S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-Cooperativa de Trabalho Médico
CNPJ – 45.100.138/0001-09

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis dos Períodos Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO (Cooperativa) é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei n° 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 1.569 médicos associados, Hospital, Prontos Atendimentos, Laboratórios, SOS, Serviços de Quimioterapia, Atendimento Domiciliar, Serviços de Vacinação e Imunização, Núcleo de Atendimento Multidisciplinar, Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças e uma ampla rede de prestadores de serviços assistenciais credenciados (Hospitais, Clínicas e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Adolfo, Altair, Alvares Florence, Americo de Campos, Aparecida D'oeste, Aspásia, Auriflama, Bady Bassitt, Bálsamo, Cardoso, Cedral, Cosmorama, Dirce Reis, Dolcinópolis, Estrela D'Oeste, Fernandópolis, Floreal, Gastão Vidigal, General Salgado, Guapiaçu, Guaraci, Guarani D'Oeste, Guzolândia, Ibirá, Icém, Indiapora, Ipiguá, Jaci, Jales, José Bonifácio, Macaubal, Macedônia, Magda, Marinópolis, Meridiano, Mesópolis, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monções, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nipoã, Nova Aliança, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Granada, Olímpia, Onda Verde, Orindiuva, Ouroeste, Palestina, Palmeira D'oeste, Paranapuã, Parisi, Paulo de Faria, Pedranópolis, Planalto, Poloni, Pontalinda, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolandia, Rubineia, Santa Albertina, Santa Clara D'oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita D'oeste, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, São Francisco, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, Sebastianópolis do Sul, Tanabi, Três Fronteiras, Turmalina, Ubarana, Uchoa, União Paulista, Urânia, Valentim Gentil, Vitoria Brasil, Votuporanga e São José do Rio Preto onde está localizada sua sede administrativa.

2. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas com tipo de plano individual/familiar e jurídicas com planos coletivos empresariais e coletivo por adesão, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido com planos coletivos, com contratos celebrados na modalidade de intercâmbio entre operadoras congêneres (autogestão) e intercambio entre Cooperativas (Sistema Unimed) a serem atendidos pelos médicos cooperados e rede credenciada.

A Cooperativa opera em conformidade com as diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, políticas de comercialização e reajustes de preços dos planos de saúde, e de estabelecer normas financeiras e contábeis.

A Cooperativa possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 335100.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo, a Lei das Sociedades Cooperativas nº 5.764/71 e o plano de contas estabelecido pela RN nº 528 de 29 de abril de 2022 e RN nº 517 de 29 de abril 2022. A Cooperativa também atendeu os quesitos da NBC TG 26 (R5), na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis de **31 dezembro de 2025** estão sendo apresentadas segundo o critério de comparabilidade estabelecido pelo CPC 26 (R1).

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 528 de 29 de abril de 2022, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais na nota explicativa nº 33, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3) – Resolução nº 1296/10.

Essas demonstrações contábeis estão expressas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Cooperativa, elas consideram o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de forma diferente.

As demonstrações contábeis foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Cooperativa de dar continuidade as suas atividades durante a elaboração das demonstrações contábeis.

As operações da Cooperativa são continuadas. Portanto, não há operação descontinuada para ter a segregação na demonstração do resultado.

Em 01 de janeiro de 2025, a Cooperativa passou a adotar a forma de contabilização das operações com intercâmbio eventual conforme descrito no item 6.1) Operação de Intercâmbio Eventual, Capítulo IV da RN 528/2022. O Intercâmbio Eventual ocorre quando um beneficiário de uma operadora, por um motivo não recorrente, é atendido em um local diferente da região da operadora contratada e por um acordo entre operadoras, a operadora local presta atendimento e cobra o valor integral da operadora que detém o contrato.

Essa operação não caracteriza receita ou despesa para a operadora que efetua o atendimento em relação ao valor que será ressarcido pela operadora que detém o risco, haverá somente a receita relativa à taxa de administração cobrada por esse atendimento eventual.

Portanto, para fins de apresentação a Cooperativa reapresenta a Demonstração de Resultado conforme a aplicação retrospectiva da norma para fins de comparabilidade, demonstrado como segue:

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (Demonstração de Sobras ou Perdas)	***Valores reapresentados de 31/12/2024***	***Efeitos Mudança Contabilização Intercambio Eventual item 6.1 Capítulo IV da RN 528/2022***	***Valores anteriormente apresentados em 31/12/2024***
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	1.341.032	0	1.341.032
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(1.137.929)	0	(1.137.929)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	**203.103**	**0**	**203.103**
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	11.218	0	11.218
Receitas de Assistência à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	41.160	(57.875)	99.035
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(4.999)	0	(4.999)
Outras Desp. Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(20.945)	0	(20.945)
Outras Desp. Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	(27.677)	57.875	(85.552)
RESULTADO BRUTO	**201.860**	**0**	**201.860**
Despesas de Comercialização	(17.096)	0	(17.096)
Despesas Administrativas	(100.685)	0	(100.685)
Resultado Financeiro Líquido	45.531	0	45.531
Resultado Patrimonial	6.637	0	6.637
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	**136.247**	**0**	**136.247**
Imposto de Renda	(22.006)	**0**	(22.006)
Contribuição Social	(8.065)	**0**	(8.065)
Impostos Diferidos	(1.332)	**0**	(1.332)
Participações sobre o Lucro	(2.393)	**0**	(2.393)
RESULTADO LÍQUIDO	**102.451**	**0**	**102.451**

Rubrica

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração - CAD em 06 de fevereiro de 2026.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Cooperativa nessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo quando indicado de outra forma:

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

a. Regime de Escrituração

A Cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando auferidas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Cooperativa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo período contábil:

Notas 07 e 08 - Provisões para perdas sobre créditos
Nota 17 - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde e testes de adequação de passivos;
Nota 22 - Provisões

A Cooperativa revisa suas estimativas e premissas, em período não superior a um ano.

c. Segregação entre circulante e não circulante

A Cooperativa efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração de demonstrações contábeis, com o objetivo de classificar para o não circulante, aqueles cuja expectativa de realização ultrapassarem o término do exercício seguinte à respectiva data base.

Ativos de imposto de renda e contribuição social, diferidos, são classificados no Ativo não circulante.

Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante.

Rubrica

d. Disponível (caixa e equivalentes de caixa)

São representados por caixa, depósitos bancários sem vencimento e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até três meses, que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Cooperativa para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

e. Instrumentos financeiros

i. Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes decorrentes da prestação de serviços de operações não relacionadas com a operação de saúde suplementar e outros valores decorrentes de parcerias comerciais são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii. Classificação e mensuração subsequente

Ativos Financeiros – classificação

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado subsequentemente: ao Custo Amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida, instrumento patrimonial; ou ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Cooperativa altere o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- ✓ é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- ✓ seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros (SPPI) sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- ✓ é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- ✓ seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são SPPI sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima (por exemplo, ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que são gerenciados e cujo desempenho é avaliado com base no valor justo), são classificados como ao VJR.

Ativos Financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Cooperativa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira para que reflita a melhor maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

Rubrica

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Cooperativa.

DS

O modelo de negócio da Cooperativa detém investimentos tanto para receber fluxos de caixa (principal e juros) quanto pela venda de ativos financeiros, os custos de gerenciar suas necessidades de liquidez são minimizados, monitorando periodicamente o retorno sobre sua carteira e necessidade de recursos, como resultado, mantém e detém investimentos para receber fluxos de caixa contratuais e vende seus ativos financeiros para reinvestir em ativos financeiros com rendimentos mais rentáveis ou para combinar com o vencimento de suas obrigações.

DS

A venda de ativos ocorre frequentemente não correspondendo apenas em eventuais cenários de *"estresse"* e os valores são considerados significativos, portanto, se espera que essa atividade continue.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros (SPPI)

DS

A Cooperativa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ao fazer essa avaliação, a Cooperativa considera:

- ✓ eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- ✓ termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- ✓ o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- ✓ os termos que limitam o acesso da Cooperativa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo);
- ✓ previsibilidade para as necessidades de custeios;

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

- ✓ o vencimento da carteira de investimentos corresponde exatamente às necessidades de custeios da Cooperativa.

A Cooperativa possui planejamento orçamentário o que direciona a estratégia de investimentos de acordo com a necessidade de recursos para liquidar suas obrigações. Os valores a serem custeados pela Cooperativa são variáveis de acordo com a utilização de seus beneficiários e em relação ao vencimento das obrigações esses investimentos não possuem exatamente vencimentos correspondentes.

A Cooperativa ao realizar a avaliação do SPPI identificou ativos financeiros mantidos que não passaram na avaliação. Tais ativos são mensurados de acordo com a classificação definida pela Administração, conforme critérios estabelecidos no CPC 48.

Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado pelo método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

iii. Desreconhecimento

A Cooperativa não realiza transações por meios das quais transfere seus direitos de ativos, portanto, desreconhece um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa expiram.

Rubrica
DS
DS
DS

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

Unimed
S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

iv. Avaliação de Instrumentos Financeiros

	Valor Contábil					
31 de dezembro de 2025						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo	**Valor Justo por meio do Resultado**	**Ativos Financeiros Custo Amortizado**	**Outros passivos financeiros**	**Total**	**Nível 2**	**Total**
Aplicações Financeiras	550.266	0	0	550.266	550.266	550.266
Total	**555.266**	**0**	0	**550.266**	**550.266**	**55.266**
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Contas a Receber de Clientes	0	458	0	458	0	0
Outros Valores a Receber	0	5.073	0	5.073	0	0
Total	**0**	**5.531**	**0**	**5.531**	**0**	**0**
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Fornecedores	0	0	38.180	38.180	0	0
Outros Débitos a Pagar	0	0	10.757	10.757	0	0
Total	**0**	**0**	**48.937**	**48.937**	**0**	**0**

	Valor Contábil					
31 de dezembro de 2024						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo	**Valor Justo por meio do Resultado**	**Ativos Financeiros Custo Amortizado**	**Outros passivos financeiros**	**Total**	**Nível 2**	**Total**
Aplicações Financeiras	442.746	0	0	442.746	442.746	442.746
Total	**442.746**	**0**	0	**442.746**	**442.746**	**442.746**
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Contas a Receber de Clientes	0	848	0	848	0	0
Outros Valores a Receber	0	5.589	0	5.589	0	0
Total	**0**	**6.437**	**0**	**6.437**	**0**	**0**
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Fornecedores	0	0	34.796	34.796	0	0
Outros Débitos a Pagar	0	0	19.550	19.550	0	0
Total	**0**	**0**	**54.346**	**54.346**	**0**	**0**

Rubrica

DS

DS

DS

(*) Débitos de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Plano de Saúde da Operadora.
(**) Débitos Conta Corrente Cooperados e Débitos Diversos

Em 2025, a Cooperativa não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

f. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde e Créditos de Oper. Assist. À Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, sendo a contrapartida em: (i) conta de resultado de "contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-hospitalares" e (ii) conta de resultado "receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e às outras Operadoras de Planos Médico-hospitalares. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo o seguinte critério:

a) nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato foi provisionada;

b) para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

c) para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato foi provisionada.

g. Despesas de Comercialização Diferidas

As Despesas de Comercialização pagas aos seus agenciadores pela venda de planos de saúde são diferidas sendo a apropriação ao resultado realizada no período de 12 meses, de acordo com a Resolução Normativa nº 528/2022.

h. Estoques

Avaliados pelo custo de aquisição compreendendo o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transportes, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes são deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Rubrica

i. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se a pagamentos efetuados antecipadamente pela Cooperativa, cujos benefícios econômicos são apropriados ao resultado de forma sistemática ao longo do período de vigência dos respectivos contratos ou serviços.

DS

Esses valores são reconhecidos inicialmente no ativo circulante e apropriados ao resultado pelo regime de competência, de acordo com o decurso do tempo ou com a efetiva fruição dos benefícios, conforme a natureza da despesa.

DS

j. Conta Corrente com cooperados

Os valores de curto prazo referem-se a créditos com cooperados referente a adiantamentos relacionados a serviços de telefonia, auxílio funeral, seguro de vida e adiantamentos para destinação do IR referente ao Projeto UnIR intermediados pela Cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras.

DS

k. Investimentos

Representados por participações societárias no sistema cooperativista e atividade médica, são demonstrados ao valor de aquisição e seus resultados contabilizados, de acordo com o princípio da competência conforme previsto pela ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

l. Ativo Imobilizado

Demonstrado pelo custo histórico de aquisição. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. O imobilizado em andamento é

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

demonstrado pelo custo já incorrido e pelo valor desembolsado, respectivamente. A Cooperativa inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcionará futuros benefícios econômico. O valor contábil das peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos. A depreciação está calculada e contabilizada pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens, menos o valor residual. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data do balanço. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "receitas (despesas) patrimoniais" na demonstração do resultado. A Cooperativa não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

m. Direito de Uso de Arrendamento CPC 06 (R2)

No direito de uso de arrendamentos são reconhecidos os contratos por meio de estimativas do valor presente dos pagamentos dos passivos de arrendamentos conforme critérios requeridos pelo CPC 06 (R2).

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Cooperativa aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Cooperativa optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Cooperativa reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento:

- ✓ O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos;
- ✓ O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento;
- ✓ O ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento;
- ✓ O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Cooperativa. A Cooperativa determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo de arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- ✓ pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- ✓ pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- ✓ valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- ✓ o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Cooperativa alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

Rubrica DS DS DS

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

A Cooperativa optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. Os pagamentos associados a estes arrendamentos são reconhecidos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

n. Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos referentes a aquisição de carteira de beneficiários e custos utilizados para implantação de sistemas corporativos, aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos com desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando o método linear ao longo da vida útil dos itens que o compõem. As amortizações foram calculadas pelo método linear a taxas que levam em conta a vida útil dos gastos, as quais estão demonstradas em nota explicativa específica, já a amortização da carteira de beneficiários será realizada ao longo de 5 anos, com base na expectativa de retenção e geração de receitas dos beneficiários incorporados.

o. Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável de acordo com as premissas do CPC 01 (R1).

A Cooperativa realizou a avaliação nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e constatou que não há necessidade de constituir provisão para perda de valor recuperável.

p. Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas são constituídas de acordo com notas técnicas atuariais e determinações contidas na Resolução Normativa – RN nº 574 de 28 de fevereiro de 2023.

- ✓ **A provisão para remissão (provisão para benefícios a conceder)** é calculada conforme nota técnica atuarial aprovada pela ANS e corresponde à garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde. Para estimativa do valor da provisão de remissão, consideram-se as informações sobre os beneficiários que na data base encontram-se remidos, levando em consideração a data de nascimento, data de início do benefício, período de benefício, idade limite do benefício, características do plano e ainda o perfil demográfico dos beneficiários remidos que é uma premissa de grande sensibilidade ao impacto do montante da provisão calculada. O início da Remissão se dá após o conhecimento do falecimento do titular do plano, deixando então os seus dependentes cobertos pelo benefício e seus custos assistenciais são estimados com base no histórico de utilizações por faixa etária e projetados/corrigidos pelo VCMH, por período determinado contratualmente. Assim, adquire-se o direito de continuar no plano de saúde suplementar do qual está vinculado sem efetuar o pagamento das respectivas mensalidades;

- ✓ **A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)** é calculada a partir da estimativa final dos eventos já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;

- ✓ **A PEONA SUS é originada de atendimentos no Sistema Único de Saúde (SUS)** pelos beneficiários da Operadora, não é calculada com base em metodologia própria**.** A provisão é estimada conforme estabelecido no anexo VIII da RN 574/ 2023 da ANS, sendo o menor valor entre: 115% dos valores ressarcidos ao SUS nos últimos 24 meses e Fator Individual de PEONA SUS multiplicado pelo total dos eventos avisados nos últimos 24 (vinte e quatro) meses, referentes aos procedimentos realizados na rede assistencial do Sistema (SUS). A Cooperativa realizou os cálculos em 31 de dezembro de 2024 apurando que não há a necessidade de registro da provisão;

- ✓ **A provisão para contraprestações não ganhas (PPCNG)** compreendem as parcelas de contribuições

Rubrica DS DS DS

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

Unimed S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

não ganhas, conforme período de cobertura de risco "pró-rata" dia, relativamente ao período não iniciado. Os valores são constituídos no passivo e são apropriados ao resultado conforme vigência da cobertura de risco;

- ✓ **A provisão de eventos a liquidar** refere-se as consultas e honorários médicos, exames, internações, terapias, atendimentos ambulatoriais e ressarcimento ao SUS que foram realizados e devidamente notificados à Cooperativa pelos cooperados, prestadores de serviços e Agência Nacional de Saúde Suplementar até a data do balanço.

A provisão para insuficiência de contraprestação/prêmio (PIC) é calculada conforme o constante no anexo VII da RN 574/2023, multiplicado pela soma dos valores das contraprestações pecuniárias de planos privados de assistência à saúde de preço preestabelecido nos últimos 12 meses. A Cooperativa realizou os cálculos em 31 de dezembro de 2024 apurando que não há a necessidade de registro da provisão.

O Teste de Adequação de Passivo (TAP) tem como fundamento estabelecer através de métodos financeiros, estatísticos e atuariais mensuração a valor presente. Com estimativa nos fluxos de caixa futuros, com base nas receitas de contratos assumidos na operação de assistência à saúde serão suficientes para custear as despesas com os beneficiários do plano de saúde (pelo pagamento regular dos prestadores assistenciais).

Essa projeção deve estar de acordo com as regras e parâmetros definidos nos itens 9.1.4, 10.12.2 e 10.12.2.1 anexo Capítulo I – Normas Gerais da RN 528/2022 e alterações vigentes.

Teste de Adequação do Passivo - TAP

Agregação de contratos utilizada no teste	Ajuste na tábua biométrica (sim ou não)	Taxa de cancelamento de contratos valor em percentual)	Variação da Despesa Assistencial estimada para o primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste máximo estimado para os planos individuais no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste médio por variação de custo estimado para os planos coletivos no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Utilização das faixas etárias da RN 63/2003 para estimação das despesas assistenciais (sim ou não)	Método de interpolação da ETTJ utilizado	Estimativa corrente de fluxo de caixa na data-base (valor em milhares de R$)
Carteira individual	Não	0,74%	8,67%	8,66%		Não	Svensson (1994)	463.535
Coletivo por adesão	Não	1,42%	8,67%		0,00%	Não	Svensson (1994)	6.480
Coletivo empresarial	Não	1,51%	8,67%		0,00%	Não	Svensson (1994)	58.163
Corresp. Assum. em Pré-Pagamento	Não	0,00%	8,67%		0,00%	Não	Svensson (1994)	0

Rubrica DS DS DS

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

Unimed
S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

Na Unimed São José do Rio Preto Coop. Trab. Med Ltda., o Teste de Adequação do Passivo – TAP é realizado anualmente, o último teste foi realizado ao término do último exercício social em de **31 dezembro de 2025** constatando que não há insuficiência de passivo na totalidade da carteira de contratos geridos pela operadora. Essas estimativas e responsabilidade pelos cálculos são realizadas pelo atuário responsável da Unimed São José do Rio Preto.

q. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o resultado positivo dos atos não cooperativos e atos cooperativos auxiliares, adicionado da totalidade das receitas de aplicações financeiras, mais adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que excede a R$ 240 ao ano. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado positivo dos atos não cooperativos e atos cooperativos auxiliares, adicionado da totalidade das receitas de aplicações financeiras.

A despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas citadas anteriormente e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

r. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra no curso do exercício social subsequente. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Rubrica

s. Ativos e Passivos Contingentes

Ativos Contingentes: Os ativos contingentes não são contabilizados, sendo os ativos com êxitos prováveis apenas divulgados em nota explicativa. Ativos são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado;

Passivos Contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes onde são prováveis as saídas de recursos para liquidar uma obrigação, são provisionados, já os passivos contingentes avaliados como possível onde não há probabilidade de saída de recursos para liquidar uma obrigação são divulgados e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados;

Depósitos Judiciais: os depósitos judiciais são reconhecidos inicialmente pelo valor depositado e atualizados monetariamente.

Obrigações Legais: são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

t. Apuração de Resultado e Reconhecimento de Receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de Imposto de Renda e Contribuição Social.

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

As Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratar de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita correspondente a taxa de administração e diferença de tabela é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita a partir dos custos incorridos que se esperam que sejam recuperados, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

u. Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas, líquidos da recuperação por coparticipação e valores reembolsados pelo contratante e outras recuperações. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade à Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

v. Normas emitidas e não adotadas

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu o Pronunciamento Técnico CPC 50 – Contratos de Seguro, equivalente ao IFRS 17, cuja aplicação às operadoras de planos privados de assistência à saúde depende de regulamentação específica pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Dessa forma, a Administração não adotou referido pronunciamento na elaboração das presentes demonstrações contábeis.

w. Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos aos empregados abrangem, entre outros, plano de saúde, programas de alimentação, vale-transporte, seguro de vida, cursos e treinamentos, bem como benefícios de natureza similar, concedidos de acordo com a legislação vigente e políticas internas da Cooperativa.

Rubrica

Os benefícios de curto prazo são reconhecidos como despesa no resultado do exercício pelo regime de competência, à medida que os serviços são prestados, com os correspondentes registros nas rubricas de despesas com pessoal, independentemente do momento do pagamento. Em 2025 os benefícios resultaram no pagamento do montante de R$ 10.812 (R$ 10.767 em 2024).

DS

x. Gerenciamento de riscos

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

DS

(a) Risco de Crédito

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito. A Administração revisa periodicamente as políticas de gestão de riscos, em consonância com as boas práticas de governança corporativa.

DS

Em 2025, a exposição máxima do risco de crédito da Cooperativa na data das demonstrações foi:

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

Unimed S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

	2025	2024
Aplicações Financeiras	550.266	442.746
Contas a Receber de Clientes	458	848
Outros Valores a receber	5.073	5.589
Total	**555.797**	**449.183**

(b) Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Cooperativa na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Cooperativa.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira. A Cooperativa possui controle dos projetos e aplicações financeiras para gerenciar os saldos líquidos suficientes para honrar seus compromissos, sendo o risco de liquidez considerado pela administração como pouco relevante, frente à gestão dos recebimentos.

Historicamente, a Cooperativa não recorre a empréstimos bancários para suprir seu fluxo de caixa.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira:

	2025	Próximos 12 Meses
Fornecedores	38.180	38.180
Outros Débitos a Pagar	10.757	10.757
Total	**48.937**	**48.937**

Esses valores são brutos e não descontados, incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

(c) Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado — tais como taxas de câmbio e taxas de juros — afetarem os ganhos da Cooperativa ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Rubrica DS

A Cooperativa não utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração. A Cooperativa não aplica contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado.

DS

(i) ***Risco de taxas de juros***

A Cooperativa não possui alto o risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros para seus financiamentos.

DS

A Cooperativa não trabalha com instrumentos derivativos e todas as contas estão atreladas a taxas básicas da economia brasileira, principalmente Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(ii) ***Risco cambial***

A Cooperativa não está exposta a riscos cambiais. A exposição a riscos de gestão da carteira de investimento é minimizada ao investir em títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras e aplicações com capital 100% protegido e taxas fixas como forma de diluir os riscos.

A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

Análise de Sensibilidade

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

Unimed S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

Os instrumentos financeiros da Cooperativa que são sensíveis ao mercado com impacto na liquidez são representados principalmente por aplicações financeiras que em sua maioria são vinculados ao CDI e ao IPCA. A política de investimentos da Cooperativa determina que os ativos financeiros sejam aplicados em grandes bancos com "Rating" mínimo A.

Em 2025, a Cooperativa realizou análise de sensibilidade de seus ativos financeiros considerando alta e baixa nas taxas de 25% e 50% demonstrado como segue:

Risco de Mercado	***2025***	***Indexador***	***Cenário -50%***	***Cenário -25%***	***Cenário Provável***	***Cenário +25%***	***Cenário +50%***
		CDI	**6,13%**	**9,19%**	**12,25%**	**15,31%**	**18,38%**
Aplicações Financeiras		**Fixa/Alta Ilimitada**	**9,00%**	**9,00%**	**9,00%**	**11,25%**	**13,50%**
Aplicações Financeiras Vinculadas	120.731	CDI	7.395	11.092	14.790	18.487	22.184
Aplicações Financeiras Livres	365.843	CDI	22.408	33.612	44.816	56.020	67.224
Aplicações Financeiras Vinculadas	63.692	Fixa	5.732	5.732	5.732	7.165	8.598
Total	**550.266**		**35.535**	**50.436**	**65.338**	**81.672**	**98.006**

(d) Risco Operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa. O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- ✓ exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- ✓ exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- ✓ cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- ✓ documentação de controle e procedimentos;
- ✓ exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- ✓ exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- ✓ desenvolvimento de planos de contingências;
- ✓ treinamento e desenvolvimento profissional;
- ✓ padrões éticos e comerciais.

5. DISPONÍVEL (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA)

A composição das disponibilidades demonstradas a seguir se refere aos montantes conhecido de caixa para atender a compromissos de curto prazo e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor:

DISPONÍVEL	***2025***	***2024***
Numerários em Trânsito	1	1
Banco Conta Depósitos	4.749	2.680
Aplicações Liquidez Imediata	242	331
Total	**4.992**	**3.012**

Rubrica

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

Unimed S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras encontram-se classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, sendo, portanto, apresentadas a valor justo com os ganhos reconhecidos no resultado. Os referidos títulos são, em sua totalidade emitidos por instituições financeiras de primeira linha, o que reduz significativamente o risco de realização.

A Cooperativa dividiu o valor de suas aplicações entre as principais instituições financeiras do mercado:

a) Resumo

		Vencimentos				Ativos				Total			
	Níveis	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor Contábil	Valor custo atualizado	Valor justo	Ajuste a valor justo	2025	%	2024	%
Valor justo por meio do resultado													
Quotas de Fundos de Renda Fixa[1]	2	0	0	0	120.730	120.730	120.730	120.730	0	120.730	22,0%	130.993	29,6%
Quotas de Fundos de Renda Fixa[2]	2	0	0	0	133.201	133.201	133.201	133.201	0	133.201	24,2%	117.833	26,6%
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	2	79.830	36746	0	41.392	157.968	157.969	157.969	0	157.968	28,7%	70.606	15,9%
Letras Financeiras (LF)[1]	2	0	27.044	19.908	0	46.952	46.951	46.951	0	46.952	8,5%	19.723	4,5%
Letras Financeiras (LF)[2]	2	3.106	72.167	0	0	74.674	75.273	74.674	599	74.674	13,6%	88.583	20,0%
Certificado de Operações Estruturadas – COE[3]	2	16.923	0	0	0	16.741	16.923	16.741	182	16.741	3,0%	15.008	3,4%
Total		**99.859**	**135.957**	**19.908**	**295.323**	**550.266**	**551.047**	**550.266**	**781**	**550.266**	**100,0%**	**442.746**	**100,0%**

(1) São quotas em Fundos de Investimentos de Renda Fixa utilizadas como Ativo Garantidor de Provisões Técnicas.
(2) São quotas em Fundos de Investimentos, Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Letras Financeiras de Renda Fixa utilizadas como aplicações livres que seguem a política de investimentos adota pela Cooperativa.
(3) É um Certificado de Operações Estruturadas (COE) utilizado como Ativo Garantidor de Provisões Técnicas que seguem a política de investimentos adota pela Cooperativa.

A Cooperativa possui aplicações financeiras vinculadas a títulos e valores mobiliários emitidos ou administrados pelo Banco de Brasília S.A. – BRB. Em consonância com as boas práticas de governança e gestão de riscos, e considerando informações públicas de mercado, a Cooperativa realiza acompanhamento contínuo desses ativos, avaliando eventuais impactos relevantes, sem que, até a data-base das demonstrações financeiras, tenha sido identificada qualquer evidência objetiva de perda, desvalorização ou restrição de liquidez.

b) Taxa de Juros

Títulos	*Classe*	*Remuneração Média Mensal*	*2025*
Valor justo por meio do resultado			
Quotas de Fundos de Renda Fixa[1]	Fundos de Renda Fixa	103,8% do CDI	120.730
Quotas de Fundos de Renda Fixa[2]	Fundos de Renda Fixa	103,8% do CDI	133.201
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	Títulos Privados de Renda Fixa	110,4% do CDI	157.968
Letras Financeiras (LF)[1]	Títulos Privados de Renda Fixa	95,3% do CDI	46.952
Letras Financeiras (LF)[2]	Títulos Privados de Renda Fixa	104,4% do CDI	74.674
Certificado de Operações Estruturadas – COE[3]	Outras Aplicações	99,6 do CDI	16.741
Total		**103,9% do CDI**	**550.266**

Rubrica DS DS DS

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

Unimed S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

c) Movimentação das Aplicações Financeiras

	2025	2024
Saldo Inicial	**442.746**	**378.875**
Aplicações	1.595.364	1.199.796
Resgate	(1.558.213	(1.184.150)
Resultado com Aplicações Financeiras	70.369	48.225
Saldo Final	**550.266**	**442.746**

7. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos "Créditos de Operações de Assistência à Saúde" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE	***2025***	***2024***
Contraprestações Pecuniárias a Receber	42.484	36.025
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(21.725)	(17.933)
Total de Contraprestação Pecuniária (a)	**20.759**	**18.092**
Operadoras de planos de saúde	108.664	92.815
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(1.427)	(949)
Total de Operadoras de Planos de Saúde (b)	**107.237**	**91.866**
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis (c)	28.368	28.039
Outros Créditos de Oper com Planos de Assistência à Saúde (d)	44	65
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(2.642)	(2.024)
Total de Outros Créditos de Oper c/Planos de Assist. à Saúde	**25.770**	**26.080**
TOTAL DE CRÉDITOS À RECEBER	**153.766**	**136.038**

(a) Refere-se a valores a receber referentes a créditos com planos de saúde da operadora;
(b) Refere-se a valores a receber referentes a créditos com Outras Operadoras;
(c) Refere-se a valores coparticipação cobrado de clientes;
(d) Refere-se a valores de outros créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde, inscrição, cartão magnético e multas por cancelamento de contrato.

A composição das contas, por idade de vencimento desconsiderando a provisão para perda sobre crédito são:

DESCRIÇÃO	*CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE*					
	Contraprestações Pecuniárias a Receber		**Operadoras de Planos de Saúde**		**Outros Créditos Operações De Assistência Médico-hospitalar**	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
A vencer:						
até 30 dias	9.301	7.968	85.949	68.487	55	444
de 31 a 60 dias	1.019	0	5.199	7.149	24.878	19.115
de 61 a 90 dias	870	0	3.938	3	0	415
a mais de 90 dias	0	0	4.373	3	0	5.339
Total a vencer	**11.190**	**7.968**	**99.459**	**75.642**	**24.933**	**25.313**
vencidas:						
até 30 dias	8.312	8.806	4.786	6.822	734	675
de 31 a 60 dias	1.895	1.712	2.331	3.957	205	166
de 61 a 90 dias	807	733	1.120	5.445	98	78
Acima de 90 dias	20.280	16.806	968	949	2.442	1.872
Total vencidas	**31.294**	**28.057**	**9.205**	**17.173**	**3.479**	**2.791**
TOTAL	**42.484**	**36.025**	**108.664**	**92.815**	**28.412**	**28.104**

Rubrica CJS DS DS DS SAG

8. CRÉDITOS OPERACIONAIS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

A composição dos "Créditos Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

CRÉDITOS OPERACIONAIS NÃO RELACIONADOS COM PLANOS	*2025*	*2024*
Contas à Receber (a)	1.073	1.385
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(389)	(358)
Intercâmbio A Receber De Prestação De Serviço Médico (b)	6.236	7.581
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(190)	(233)
TOTAL DE CRÉDITOS OPERACIONAIS NÃO RELACIONADOS COM PLANOS	**6.730**	**8.375**

(a) O saldo das Contas à Receber refere-se a valores a receber referente a Serviços e Cobertura Adicionais (SCA);
(b) O saldo da conta "Intercâmbio A Receber De Prestação De Serviço Médico" refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras (Intercâmbio eventual a receber), referente a prestação de serviços de assistência à saúde.

A composição das contas "Créditos Operacionais De Assistência à Saúde Não Relacionados Com Planos De Saúde Da Operadora" por idade de vencimento desconsiderando a provisão para perda sobre crédito são:

DESCRIÇÃO	*CRÉDITOS OPER. NÃO RELACIONADOS COM PLANO*	
	2025	**2024**
A vencer:		
até 30 dias	5.794	4.216
de 31 a 60 dias	158	3.627
de 61 a 90 dias	28	181
a mais de 90 dias	0	0
Total a vencer	**5.980**	**8.024**
vencidas:		
até 30 dias	308	336
de 31 a 60 dias	115	32
de 61 a 90 dias	316	9
Acima de 90 dias	590	565
Total vencidas	**1.329**	**942**
TOTAL	**7.309**	**8.966**

9. DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

As despesas com comercialização correspondem aos pagamentos realizados aos seus agenciadores pela venda de planos de saúde de acordo com a RN ANS nº 528/2022, em 31 de dezembro de 2025 o montante a ser diferido totaliza R$ 1.835 (R$ 4.033 em 2024).

10. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os créditos tributários e previdenciários estão compostos conforme tabela abaixo:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	*2025*	*2024*
Imposto de Renda (a)	19.883	14.401
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (b)	2.277	1.304
Crédito de Previdência Social (c)	502	500
Crédito de Pis e Cofins (d)	5.327	4.769
Imposto sobre Serviços-ISS (e)	3.135	3.135
Outros Créditos Tributários e Previdenciários (f)	47	47
TOTAL DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	**31.171**	**24.156**

(a) Provisão e Imposto de Renda Retido sobre Rendimentos de Aplicações Financeiras e Imposto de Renda retido sobre notas fiscais;
(b) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido à Compensar;
(c) Créditos de Previdência Social a compensar;
(d) Crédito de PIS e COFINS retidos sobre faturas de Órgãos Públicos; e
(e) Crédito de ISS a restituir junto à Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto referente à recolhimento a maior;
(f) Crédito de FGTS a recuperar referente à recolhimento a maior.

A administração considera os saldos registrados são passíveis de realização, considerando a legislação vigente e a expectativa de compensação ou restituição junto aos órgãos competentes.

Rubrica DS DS DS

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

Unimed S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

11. BENS E TÍTULOS Á RECEBER

BENS E TÍTULOS À RECEBER	*2025*	*2024*
Estoques (a)	26.924	22.514
Cheques e Ordens a Receber	14	14
(-) PPSC Cheques e Ordens à Receber	(14)	(13)
Adiantamentos (b)	6.571	8.435
Outros Valores e Bens (c)	6.651	6.300
(-) PPSC Outros Créditos à Receber	(1.044)	(382)
TOTAL DE BENS E TÍTULOS À RECEBER	**39.102**	**36.868**

(a) Estoques nas unidades: Serviços Próprios e Almoxarifado Administrativo;
(b) Adiantamentos: Provisões de Férias, Adiantamentos à Fornecedores, Adiantamentos Produção Médica;
(c) Outros Valores e Bens: Cartões de Créditos e Diversos à Receber.

12. DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas registradas referem-se, substancialmente, a gastos pagos antecipadamente, tais como seguros, contratos de manutenção, serviços recorrentes e outros de natureza similar, cujos benefícios econômicos serão apropriados ao resultado em exercícios subsequentes.

Em 2025, o montante com esses gastos pagos antecipadamente totaliza R$ 5.453 (R$ 6.785 em 2024).

13. ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

a) Depósitos Judiciais e Fiscais

DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	*2025*	*2024*
Depósitos Judiciais INSS- Terceiros/Ações	44	202
Depósito Judicial 5ª Vara-CRF	36	36
Bloqueio Judicial	2.702	1.566
Depósitos Judiciais-ANS	1.100	1.099
Depósitos Judiciais Cíveis	4.387	5.096
TOTAL DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	**8.269**	**7.999**

Os depósitos judiciais referem-se as ações impetradas pela Cooperativa, relativas as questões cíveis e trabalhistas.

b) Outros Créditos a Receber-LP

Registra os valores a receber previsto no contrato de acordo de comercial conforme detalhado na nota explicativa 21.a) o montante em 31 de dezembro de 2025 totaliza R$ 0 (R$ 100 em 2024).

14. INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa mantém participações societárias registradas pelo custo de aquisição, conforme demonstrado no quadro a seguir

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

Unimed S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

a) Composição do Saldo

INVESTIMENTOS	*2025*	*2024*
Central Nacional Unimed	17.126	3.206
Fundo Coop. Nominal Recomp PL Unimed Nacional - FCNRPLA	1.133	1.133
Federação das Unimeds do Estado de São Paulo	10.477	9.653
Unimed Oeste Paulista-Federação	339	308
Sicredi	336	294
Unimed Participações S/C Ltda	26	26
Marcas e Patentes	1	1
Ações	1	1
TOTAL DE INVESTIMENTOS	**29.439**	**14.622**

b) Movimentação

CONTAS CONTÁBEIS	*2024*	*2025*	
	Residual	**Aplicações (a)**	**Residual**
Central Nacional Unimed	3.206	13.920	17.126
Fundo Coop. Nominal Recomp PL Unimed Nacional – FCNRPLA (b)	1.133	0	1.133
Federação das Unimeds do Estado de São Paulo	9.653	824	10.477
Unimed Oeste Paulista-Federação	308	31	339
Sicredi	294	42	336
Unimed Participações S/C Ltda	26	0	26
Marcas e Patentes	1	0	1
Ações	1	0	1
TOTAL DE INVESTIMENTOS	**14.622**	**14.817**	**29.439**

(a) As aplicações se referem à distribuição de dividendos e juros sobre o capital integralizados a cota capital;
(b) Refere-se ao Fundo Cooperativo Nominal para recomposição do Patrimônio Líquido da Central Nacional Unimed para cumprimento do Capital Regulatório.

15. IMOBILIZADO

a) Composição do Saldo

CONTAS CONTÁBEIS	*2025*			*2024*
	Taxa Média Deprec.	**Custo Corrigido**	**Depreciação Acumulada**	**Residual**	**Residual**
Terrenos (a)		11.944	0	11.944	4.068
Terrenos (b)		2.067	0	2.067	2.067
Edifícios (a)	4,00%	59.124	(21.898)	37.226	44.877
Edifícios (b)	4,00%	318	0	318	318
Obras em Andamento		0	0		
Instalações (a)	6,94%	2.150	(592)	1.558	706
Máquinas e Equip. (a)	11,30%	10.924	(6.643)	4.281	4.793
Informática (a)	15,78%	10.677	(7.964)	2.713	2.248
Móveis e Utensílios (a)	10,80%	6.613	(4.044)	2.569	2.343
Veículos (a)	7,15%	56	(56)	0	0
Outras Imobilizações (c)	19,80%	13.954	(5.960)	7.994	6.991
Direito de Uso de Arrendamentos	0,132%	8.639	(3.284)	5.355	5.070
Total do Imobilizado		**126.466**	**(50.441)**	**76.025**	**73.481**

(a) Contas que foram avaliadas pelo método de custo de aquisição;
(b) Refere-se a terrenos e edificações que foram avaliados aplicando-se o método de reavaliação espontânea de bens a preço de mercado permitida até 31 de dezembro de 2007 mantidos até sua efetiva realização conforme Lei 11.638 de 2007;
(c) Refere-se a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros e expansão de unidades próprias.

b) Movimentação

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

Unimed S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

CONTAS CONTABEIS	*2024*	*2025*				
	Residual	**Aquisições**	**Baixas**	**Depreciação**	**Transferências**	**Residual**
Terrenos (a)	4.068	0	0	0	7.876	11.944
Terrenos (b)	2.067	0	0	0	0	2.067
Edifícios (a)	44.877	2.452	0	(2.227)	(7.876)	37.226
Edifícios (b)	318	0	0	0	0	318
Obras em Andamento	0	0	0	0	0	0
Instalações (a)	706	941	0	(89)	0	1.558
Maquinários e Equip. (a)	4.793	457	(26)	(943)	0	4.281
Informática (a)	2.248	1.510	(25)	(1.020)	0	2.713
Móveis e Utensílios (a)	2.343	824	(33)	(565)	0	2.569
Veículos (a)	0	0	0	0	0	0
Outras Imobilizações (a)	6.991	2.038	2	(1.273)	236	7.994
Direito de Uso de Arrendamentos	5.070	2.137	0	(1.852)	0	5.355
Total do Imobilizado	**73.481**	**10.359**	**(82)**	**(7.969)**	**236**	**76.025**

c) Recuperabilidade dos ativos

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetua anualmente análise da possibilidade de desvalorização do ativo imobilizado com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso.

A Cooperativa realizou a análise e avaliação em 2025 concluindo que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

16. INTANGÍVEL

a) Composição do saldo

DESCRIÇÃO	*Taxa*	*2025*			*2024*
	Anual Amort.	**Custo Corrigido**	**Amortização Acumulada**	**Valor Residual**	**Valor Residual**
Sistema de Computação (a)	20,0%	19.871	(14.055)	5.816	3.277
Marcas Comerciais (b)	10,0%	3	(3)	0	1
Aquisição de Carteira de Plano de Assistência à Saúde (c)	20,0%	14.251	(3.709)	10.542	13.392
Total		**34.125**	**(17.767)**	**16.358**	**16.670**

(a) Refere-se aos Sistemas de Gestão que tem o objetivo de administrar, gerenciar os fluxos dos processos relacionados à gestão dos planos de assistência médico-hospitalar;
(b) Refere-se a marca comercial registrada sem prazo definido de utilização;
(c) Refere-se às aquisições de carteira no total de 19 mil beneficiários ao valor de R$ 13.700. Atualmente estas carteiras estão representadas em 2025 por 25,2 mil beneficiários, sendo que a operadora efetua o controle periódico no número de usuários desta carteira com objetivo de identificar possíveis desvalorização nos preços desses ativos.

a) Movimentação

CONTAS CONTABEIS	*2024*	*2025*			
	Residual	**Aquisições**	**Amortização**	**Transferência**	**Residual**
Sistema de Computação	3.277	3.333	(558)	(236)	5.816
Marcas Comerciais	1	0	(1)	0	0
Aquisição de Carteira de Plano de Assistência à Saúde	13.392	0	(2.850)	0	10.542
Total do Intangível	**16.670**	**3.333**	**(3.409)**	**(236)**	**16.358**

17. PROVISÕES TÉCNICAS

Composição

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

Unimed S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2025	2024
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha (a)	2.242	2.547
Provisão de Remissão (b)	1.814	1.824
Provisão de Eventos à Liquidar para o SUS (c)	1.712	1.628
Provisão de Eventos à Liquidar (d)	111.170	93.645
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA (e)	67.051	54.362
Total das Provisões Técnicas	**183.989**	**154.006**
Curto Prazo	182.880	152.941
Longo Prazo	1.109	1.065
TOTAL DAS PROVISÕES TÉCNICAS	**183.989**	**154.006**

(a) - Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha

Refere-se ao período de risco de cobertura contratual ainda não decorrido, ou seja, o reconhecimento da receita é apropriado ao resultado do período em função da cobertura do risco já decorrido naquele mês.

A seguir a composição do saldo do período ainda não decorrido:

PROVISÃO DE PRÊMIO/CONTRAPRESTAÇÃO NÃO GANHA	2025	2024
Provisão de Contraprestação Não Ganha – Planos Individuais / Familiares	1.641	1.716
Provisão de Contraprestação Não Ganha - Planos Coletivos	601	831
TOTAL DA PROVISÃO DE PRÊMIO/CONTRAPRESTAÇÃO NÃO GANHA	**2.242**	**2.547**

(b) - Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial aprovada pela ANS-Agência Nacional de Saúde Suplementar, foi constituído a provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde.

A seguir a composição do montante provisionado lastreado por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas:

PROVISAO PARA REMISSÃO	2025	2024
Curto Prazo	705	759
Longo Prazo	1.109	1.065
TOTAL DA PROVISÃO PARA REMISSÃO	**1.814**	**1.824**

Rubrica

Este tipo de provisão se refere a contratos do passado, não mais sendo comercializados com este benefício.

DS

(c) - Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se à provisão do valor cobrado pela ANS, com ação de questionamento, referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

DS

PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR PARA O SUS	2025	2024
Débitos Pendentes (i)	1.623	1.539
ABIS X percentual histórico (ii)	89	89
TOTAL DA PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR PARA O SUS	**1.712**	**1.628**

DS

(i) Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

(ii) ABIS x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

Unimed S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

(d) - Provisão de Eventos a Liquidar

Provisão para garantia de eventos já ocorridos e avisados à Cooperativa, registrados contabilmente e ainda não pagos.

O registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Conforme critérios estabelecidos na RN 521/2022 a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores. A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

PROVISÃO DE EVENTOS À LIQUIDAR	***2025***	***2024***
Prestadores - Médicos Cooperados	15.617	14.366
Rede Contratada/Credenciada	93.407	75.850
Intercâmbio à Pagar	2.066	3.391
Reembolso	80	38
TOTAL DE PROVISÃO DE EVENTOS À LIQUIDAR	**111.170**	**93.645**

(e) - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentado pela RN 574/2023 da ANS e alterações vigentes, representa os eventos ocorridos, porém não avisados a operadora, cujo valor é baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS. A Cooperativa efetuou até 31 de dezembro de 2025 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados, por meio de metodologia própria, realizada pelo atuário e aprovada na ANS, que representa o montante de R$ 67.051 (R$ 54.362 em 2024), apurado por cálculo atuarial.

Em 2025 apresenta o registro contábil desta provisão em R$ 67.051 (R$ 54.362 em 2024) ou seja 100% da Provisão exigida, que está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

Adicionalmente as operadoras de planos de saúde estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 569/2022, RN 521/2022, RN 574/2023 e alterações vigentes.

Rubrica

(f) Ativos Garantidores

Regulamentado pela RN 521/2022 da ANS corresponde ao montante exigido para vinculação e lastro financeiro das provisões técnicas.
Em 31 de dezembro de 2025 a Cooperativa atingiu a suficiência desse requisito conforme demonstrado nas tabelas abaixo:

DS

DS

DS

Necessidade de ativos garantidores	***2025***	***2024***
(+) PEONA exigida conforme TRA	67.051	54.362
(+) PESL total de acordo com o DIOPS/ANS	112.882	95.272
(+) Demais Provisões (exceto PPCNG)	1.813	1.824
(-) Corresponsabilidade pela gestão de riscos (RN nº 521, art. 2º, VI)	(23.886)	(21.277)
(-) Ressarcimento ao SUS Vencido há mais de 5 anos	(1.712)	-1.628
(=) Total de ativos garantidores totais (lastro) exigidos	**156.148**	**128.553**
(=) Total de ativos garantidores - lastro - constituídos	**184.423**	**165.724**
Suficiência	**28.275**	**37.171**
Percentual de Suficiência	**118,10%**	**128,90%**

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

Necessidade de ativos vinculados	*2025*	*2024*
(+) PEONA exigida conforme TRA	67.051	54.362
(+) PESL a vincular (a mais de 30 dias), conforme DIOPS/ANS e PPA/PESL	33.689	27.923
(+) Demais Provisões (exceto PPCNG)	1.813	1.824
(-) Corresponsabilidade pela gestão de riscos (RN nº 521, art. 2º, VI)	(7.198)	(6.389)
(-) Ressarcimento ao SUS Vencido há mais de 5 anos	(1.712)	(1.628)
(=) Total de ativos garantidores vinculados exigidos	**93.643**	**76.092**
(=) Total de ativos garantidores vinculados constituídos	**184.422**	**150.716**
Suficiência	**90.779**	**74.624**
Percentual de Suficiência	**202,40%**	**198,10%**

18. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Os valores registrados nesta rubrica correspondem ao valor das Contraprestações Pecuniárias Recebidas em Antecipação à Cobertura do Risco e Intercâmbio a Pagar de Corresponsabilidade Cedida.

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	*2025*	*2024*
Contraprestações /Premios a Restituir	130	110
Receita Antecipada de Contraprestações	2.339	2.653
Comercialização Sobre Operações	479	540
Intercâmbio à Pagar de Corresponsabilidade Cedida	14.771	18.569
TOTAL DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	**17.719**	**21.872**

19. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Os débitos operacionais de assistência à saúde, não relacionados com planos de saúde da operadora, são valores a pagar à rede de prestadores de serviços de assistência à saúde, (médicos cooperados e rede credenciada), relativos a atendimentos prestados a clientes não relacionados com planos de saúde da própria operadora, inclusive intercâmbio eventual.

DÉBITOS COM OPER ASSIST SAUDE NÃO RELAC COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA	*2025*	*2024*
Intercambio Eventual	6.987	4.599
Outros Débitos Não Relac com Planos de Saúde da Operadora	18	12
TOTAL DE DÉBITOS COM OPER ASSIST SAUDE NÃO RELAC COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA	**7.005**	**4.611**

Rubrica

20. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS À RECOLHER

O saldo de Tributos e Encargos Sociais à Recolher está assim composto:

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	*2025*	*2024*
Tributos e Contribuições	9.263	8.664
Retenções de Impostos e Contribuições	12.611	15.566
Total de Tributos e Contribuições à Recolher	**21.874**	**24.230**
Curto Prazo	21.874	24.230
Longo Prazo	0	0
TOTAL DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES À RECOLHER	**21.874**	**24.230**

DS

DS

DS

21. DÉBITOS DIVERSOS

A Cooperativa possui diversas obrigações, conforme demonstrado a seguir:

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

DÉBITOS DIVERSOS	***2025***	***2024***
Obrigações com Pessoal	19.523	16.319
Fornecedores	41.381	40.064
Débitos Aquisição de Carteiras	3.000	4.700
Passivo de Arrendamentos -Valor Presente	4.874	3.932
Acordos Comerciais (a)	1.045	2.185
Outros Débitos à Pagar	5.045	7.477
Total de Débitos Diversos	**74.868**	**74.677**
Curto Prazo	71.537	70.697
Longo Prazo	3.331	3.980
TOTAL DE DÉBITOS DIVERSOS	**74.868**	**74.677**

a) Acordo Comercial

A Cooperativa possui um acordo comercial de (i) exclusividade dos direitos sobre o processamento da folha de pagamento de seus empregados e cooperados na sua integralidade, possibilitando-lhes o acesso aos serviços bancários oferecidos pelo Bradesco durante a vigência deste acordo e (ii) cessão onerosa de uso de espaço para instalação e manutenção de estruturas de atendimento, de propriedade do Bradesco, instalados nas quantidades e locais indicados.

O valor do acordo comercial totaliza R$ 5.700 e seu prazo de vigência é de 60 meses, portanto o valor acordado será apropriado ao resultado na fração de 1/60 ao mês, sendo que o saldo remanescente em 31 de dezembro de 2025 é de R$ 1.045.

22. PROVISÕES

Segue quadro resumo de saldos:

PROVISÕES	***2025***	***2024***
Provisões para Tributos Diferidos (a)	870	215
Provisões para Contingências Tributárias (b)	150.071	83.580
Provisões ANS - Taxa de Saúde Suplementar (c)	2.796	2.349
Provisões para Contingências Cíveis (d)	33.742	36.756
Provisões para Contingências Trabalhista (d)	577	1.854
Provisão para Ressarcimento ao SUS (e)	10.380	9.900
TOTAL DAS PROVISÕES JUDICIAIS	**198.436**	**134.654**

Abaixo representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Contingências:

PROVISÕES	***2024***	***Adições***		***Baixas***		***2025***
		Provisões	**Despesa financeira - Provisões**	**Por pagamento**	**Por reversão**	
Provisões para Tributos Diferidos	215	655	0	0	0	870
Provisões para Contingências Tributárias	83.580	55.335	15.491	0	(4.334)	150.072
Provisões ANS - Taxa de Saúde Suplementar	2.349	1.581	0	(133)	(1.001)	2.796
Provisão para Processos Cíveis	36.756	13.846	2.359	(6.114)	(13.104)	33.743
Provisões para contingências Trabalhistas	1.854	1.715	0	(1.285)	(1.708)	576
Provisão para Ressarcimento ao SUS	9.900	665	0	0	(186)	10.379
TOTAL DE PROVISÕES PARA LONGO PRAZO	**134.654**	**73.797**	**17.850**	**(7.532)**	**(20.333)**	**198.436**

(i) Tributos Diferidos

A Provisão para Tributos Diferidos está composta da seguinte forma:

Rubrica CJS DS DS

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

Unimed S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

Provisões para Tributos Diferidos	*2025*	*2024*
Diferença temporária de IRPJ e CSLL	870	215
Total	**870**	**215**

As diferenças temporárias se referem ao *Ajuste a Valor Presente dos Instrumentos Financeiros (VJR)* que visa refletir o valor atual dos fluxos de caixa futuros esperados de um instrumento financeiro, descontados a uma taxa de desconto apropriada. Esse ajuste resulta em diferenças temporárias, pois o valor contábil ajustado pode diferir da base fiscal do instrumento financeiro. A movimentação do Ativo e Passivo Fiscal diferido está demonstrada na nota explicativa 29.

(ii) Contingências Tributárias

(a) Contingências Tributárias - Receita Federal do Brasil

A administração da Cooperativa respaldada no posicionamento de sua assessoria jurídica entende que não são devidos os valores relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre o resultado positivo de Atos Cooperativos Auxiliares (resultado positivo proporcional à produção de prestadores de serviços não associados).

A Unimed São José do Rio Preto recolhe IRPJ e CSLL sobre as receitas de aplicações financeiras, receitas de aluguel e resultado positivo de outras operações com terceiros, porém, o Fisco entende que o resultado de ato cooperativo auxiliar também é tributável, sendo que em virtude disso, foi contabilizada contingência tributária para estes impostos, no período de 2018 a 2025, que são atualizadas com multas e juros, em 31 de dezembro de 2025 totalizam R$ 111.307 (R$ 74.646 em 31 de dezembro de 2024).

(b) Processos Créditos Tributários - Receita Federal do Brasil

Em 31 de dezembro de 2025 a Cooperativa tem provisão constituída no valor de R$ 371 (R$ 350 em 2024) relativo aos créditos tributários diversos, compensados mediante apresentação de PERD/COMP, indeferidos parcialmente por créditos não reconhecidos.

(c) Pis e Cofins

(1) Processo 16004-720.115/2012-66

No exercício de 2012, a Cooperativa sofreu autuações por parte da Delegacia Regional da Receita Federal, em relação à insuficiência de recolhimentos de PIS e COFINS, referente ao período de apuração de 01/01/2008 a 31/12/2010, em procedimento fiscal com os acréscimos legais, no total de R$ 41.514 de valor original, ambas contestadas administrativamente pela Assessoria Jurídica, processos nº 16004-720.115/2012-66.

O motivo da autuação foi a alegada exclusão indevida da base de cálculo dos valores relativos aos eventos indenizáveis previstos na MP nº 2.158-35, ou seja, o fisco não aceitou a exclusão dos eventos ocorridos com beneficiários próprios da operadora, bem como tributou a totalidade das receitas sem a segregação entre atos cooperativos e não cooperativos, fato este que foi devidamente contestado na esfera administrativa e, se necessário, na esfera judicial.

Por entender que a base de cálculo autuada não é adequada e não observa os preceitos definidos na MP nº 2.158-35, a Cooperativa não efetuou provisionamento contábil em relação a estes tributos, considerando, ainda, que o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF acolheu parcialmente o Recurso Voluntário interposto pela Unimed São José do Rio Preto contra decisão da Delegacia Regional que mantinha integralmente o auto de infração, sendo obtido êxito parcial quanto à possibilidade de dedução dos custos com plano de saúde da base de cálculo desses tributos. Para esse ponto, os assessores jurídicos entendem que não caberia recurso por parte da Receita Federal, tendo a probabilidade de êxito sido classificada como perda remota.

Com o advento da Lei nº 12.873, de 24 de outubro de 2013, que conferiu interpretação às deduções permitidas na base de cálculo das Operadoras de Planos de Saúde, esclarecendo a possibilidade de dedução dos custos assistenciais, ficou fortalecida a expectativa de desfecho favorável à Cooperativa.

Em 20/01/2015, foi protocolada petição junto ao CARF para questionar os autos de infração diante do direito superveniente introduzido pela Lei nº 12.873/2013, que alterou a base de cálculo aplicável às Cooperativas de trabalho médico. Após os trâmites internos, a relatora proferiu decisão em 22/09/2017, acolhendo os embargos por unanimidade, em favor da Unimed São José do Rio Preto, em última instância administrativa.

Rubrica DS DS DS

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

Unimed
S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

Em 25/01/2018, a Cooperativa recebeu Termo de Intimação Fiscal nº 15/0810700/DRF/SJR/SACAT (apo), solicitando documentos para complemento de diligência. Apesar da decisão administrativa definitiva favorável, a autoridade executora entendeu existir saldo devedor e notificou a Cooperativa para pagamento, mediante emissão de DARF em 02/07/2018, no valor atualizado de R$ 16.543. Tal cobrança foi objeto de questionamento, contudo o CARF declinou de intervir na fase de execução de seu julgado.

Diante disso, foi proposta a Ação Judicial nº 5000280-12.2019.4.03.6106, com o objetivo de anular os débitos fiscais cobrados indevidamente, tendo sido concedida liminar em 05/02/2019.

No curso do processo, foram adotadas medidas de garantia do juízo, incluindo a apresentação de seguro garantia, atualmente vigente por meio da Apólice nº 01741202400010775013974 5, renovada em 2024, no valor correspondente ao débito atualizado, aceita pela Fazenda Nacional. O seguro garantia foi contratado junto à BMG Seguros, com vigência de 14/11/2024 a 14/11/2029, sendo necessário endosso anual para atualização monetária do valor garantido.

Em 23/10/2025 houve julgamento realizado pela Sexta Turma do Tribunal Regional Federal, nos termos do art. 942 do Código de Processo Civil, por maioria de votos, foi rejeitada a preliminar suscitada pela União, tendo sido negado provimento à apelação da Fazenda Nacional, prevalecendo o voto do Relator, acompanhado por outros dois Desembargadores Federais. Restaram vencidos dois Desembargadores, que acolhiam a preliminar arguida pela União.

Em 11/11/2025, a Fazenda Nacional opôs embargos de declaração, com finalidade de prequestionamento, aos quais a Cooperativa apresentou contrarrazões no prazo legal. O recurso encontra-se pautado para julgamento em 12/02/2026.

O valor atualizado em 31 de dezembro de 2025 totaliza R$ 26.742 (R$ 25.251 em 2024), não há honorários advocatícios pendentes de pagamento por parte da Cooperativa. Considerando o histórico processual, as decisões favoráveis já proferidas nas esferas administrativa e judicial, bem como a avaliação dos assessores jurídicos, a Administração mantém a classificação do risco de perda como remoto, não sendo reconhecida provisão contábil relacionada a este processo.

(2) Processo 15746.721245/2021-61

No exercício de 2021, a Cooperativa sofreu autuações por parte da Delegacia Regional da Receita Federal, alegando insuficiência de recolhimentos de PIS e COFINS, referente ao período de apuração 01/01/2018 a 31/12/2018, em procedimento fiscal com os acréscimos legais, no total de R$ 11.714 de valor original, contestadas administrativamente pela Assessoria Jurídica sob processo nº 15746.721245/2021-61 em 18 de outubro de 2021, de acordo com a avaliação da administração com apoio da assessoria tributária o risco de perda da ação é remoto.

Rubrica

De acordo com o relatório da fiscalização integrante do Auto de Infração a Cooperativa deixou: a) incluir as receitas de mora decorrentes do recebimento em atraso de mensalidades de plano de saúde na base de cálculo de PIS e COFINS; b) deduziu indevidamente na apuração do PIS e COFINS os gastos efetuados no custeio de assistência à saúde prestados através da sua rede própria de atendimento, incluindo nesta dedução as despesas realizadas na rede própria de atendimento com beneficiários próprios e de outra operadora.

DS

DS

DS

- ✓ **As receitas provenientes do recebimento em atraso de mensalidades do plano de saúde não devem ser incluídas na base de cálculo para o PIS e a COFINS**, pois de acordo com a legislação de regência, a Unimed está no regime de apuração cumulativa, em que a cobrança se restringe ao faturamento auferido pela pessoa jurídica, que corresponde à receita bruta de que trata o art. 12 do Decreto-Lei nº 1.598, de 26 de dezembro de 1977, nos termos do art. 2º e caput do art. 3º da Lei nº 9.718, de 1998. Referidas contribuições, portanto, serão calculadas com base no faturamento. E nesse sentido o STF, em reiteradas decisões (RE nº 371.258-AgR, RE nº 367.482) já se manifestou, restringindo o conceito de receita, para fins de apuração da tributação cumulativa, às contraprestações decorrentes da prática das atividades operacionais. O entendimento não permite, contudo, a configuração dos juros de mora como decorrentes da prática de atividades operacionais. O "fato gerador" dos juros é o atraso no pagamento da obrigação, não a prática da atividade em si. Os juros (receitas de mora) decorrentes do recebimento em atraso das contraprestações pecuniárias configuram mera recomposição de valores. Trata-se de uma indenização, paga/creditada pelo devedor, que visa somente à compensação de perdas sofridas pelo credor em virtude da mora do devedor. Esse foi o entendimento do STF no julgamento do tema 962, RE 1063187, afastando a incidência de IR e CSL sobre a taxa SELIC recebida pelos contribuintes na repetição de indébito tributário. Os juros, assim, não são grandezas decorrentes da atividade ou objeto principal da Unimed e não podem, por isso, integrar a base de cálculo de PIS e COFINS, sob pena de manifesta infringência ao conceito de FATURAMENTO/RECEITA BRUTA. Por se tratar de tema recente inexiste jurisprudência em âmbito administrativo e ou judicial sobre o assunto, sendo

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

assim, a Cooperativa tem provisionado a referida contingência para os exercícios de 2018 a 2025 no qual totaliza em 31 de dezembro de 2025 o montante de R$ 2.811 (R$ 2.038 em 2024).

- ✓ **Com relação à dedução dos custos assistenciais com rede própria**, o fundamento legal de sua viabilidade está no §9º-A do artigo 3º da lei 9.718/98, com redação conferida pela Lei 12.873/13. A lei 12.873/13 aclarou a interpretação do conceito "eventos ocorridos", contido no inciso III do parágrafo 9º do artigo 3º da Lei 9.718/98, reproduzido literalmente nas INs 247/02 (art. 26) e IN 635/06 (art. 17), objeto de discussão perante a Secretaria da Receita Federal. Todos os custos assistências com usuários próprios ou de outras operadoras poderão ser excluídos da base de cálculo do PIS/COFINS.

Custo, para o fim específico da suscitada legislação, seria todo e qualquer dispêndio operacional efetivamente realizado pela operadora, seja direto ou indireto, próprio e ou com terceiro, necessário para o atendimento realizado em beneficiários/usuários de planos de saúde.

Esse foi o entendimento do TRF da 4ª Região no processo 5000264-49.2016.4.04.7201 e a 3ª. Seção de Julgamento da 2ª. Câmara da 1ª. Turma Ordinária do CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) que também proferiu decisão favorável nesse sentido, nos autos do processo administrativo 10140.721909/2015-49.

Com o advento da Lei nº 12.873, de 24 de outubro de 2013 e o art. 32 da IN RFB 1911, de 11 outubro de 2019 (regulamento do PIS/COFINS) que dá interpretação das deduções permitidas na base de cálculo das Operadoras de Planos de Saúde, e que deixa claro que será permitida a dedução dos custos assistenciais e em momento algum, traz essa restrição (não dedutibilidade dos custos com rede própria) fica fortalecida a possibilidade de um desfecho favorável para a Unimed.

O valor atualizado em 31 de dezembro de 2025 totaliza R$ 13.398 (R$ 12.609 em 2024), por se tratar de tema com jurisprudência sobre o assunto e de acordo com a avaliação da administração com apoio da assessoria tributária o risco de perda da ação é remoto, não sendo reconhecida provisão contábil relacionada a este processo.

(3) Outras Provisões para Pis e Cofins

No decorrer do ano de 2025 a Cooperativa concluiu trabalho de revisão tributária dos últimos 5 anos, no qual resultou na identificação de créditos tributários já compensados neste mesmo período. A administração apoiada pela assessoria tributária em se tratando de tema não pacificado perante o entendimento do fisco realizou provisionamento para contingência tributária totalizando em **31 dezembro de 2025** o montante de R$ 27.287.

Rubrica

(d) ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza

No dia 30 de dezembro de 2016 foi publicada a Lei Complementar nº 157/16, a qual alterou a LC nº 116/2003, que dispõe normas gerais sobre o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza.

O projeto de lei que originou a LC 157/2016 trouxe um dispositivo (inciso XXIII, no art. 3º) que alterou substancialmente a sistemática de recolhimento do ISS devido pelas operadoras de planos de saúde, na medida em que fixou como local de recolhimento do imposto o local do domicílio do tomador dos serviços.

O referido dispositivo (inciso XXIII, art. 3º) foi vetado pelo Presidente da República.

O veto foi derrubado pelo Congresso Nacional, em sessão realizada no dia 30 de maio de 2017.

A despeito disso, e visando a atender ao comando da Lei Complementar Federal nº 157/2016, foi aprovado pela Câmara Municipal de São José do Rio Preto o Projeto de Lei Complementar nº 29/2017, dando origem à Lei Complementar Municipal nº 546/2017, de 27 de setembro de 2017, que veio a revogar, expressamente, por meio de seu art. 9º, os incisos I, II, III, V, VI, VII, VIII e IX do § 3º do art. 27 da Lei Complementar Municipal nº 178/2003, bem como os parágrafos 5º ao 8º daquele artigo.

Ou seja, e, por conseguinte, a partir de então, não mais puderam ser deduzidos da base de cálculo do ISSQN, devido pelas operadoras de planos de saúde.

Já em 18 de dezembro de 2017, foi publicada a Lei Complementar Municipal nº 552/2017 que, também alterando a Lei Complementar Municipal nº 178/2003.

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

Com isso, permitiu que a Municipalidade fossem deduzidos da base de cálculo do ISSQN os valores repassados pelas operadoras de planos de saúde aos prestadores de serviços médicos domiciliados na cidade de São José do Rio Preto, limitado, porém, aos usuários que são também residentes nesta urbe.

Consequentemente, não permitiu que fossem deduzidos, da base de cálculo do ISSQN, os valores pagos a prestadores sediados ou domiciliados fora da cidade de São José do Rio Preto e, bem assim, as despesas decorrentes de atendimento de seus usuários residentes fora da cidade, independentemente de cuidarem ou não de tratamentos decorrentes de atendimentos em regime de intercâmbio com outras Cooperativas do Sistema Unimed.

Em 03/04/2018, conforme divulgado no Diário da Justiça Eletrônico nº 63, o Ministro Alexandre de Moraes deferiu a Medida Cautelar na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 5835, onde suspendeu a eficácia do artigo 1º da Lei Complementar 157/2018, na parte que modificou o art. 3º, XXIII, XXIV e XXV, e parágrafos 3º e 4º do art. 6º da Lei Complementar 116/2013; bem como, por arrastamento, para suspender a eficácia de toda legislação local editada para sua direta complementação.

Assim foi distribuída ação em que buscou a Autora:

a) a declaração de que a base de cálculo do ISSQN, para suas operações de plano de saúde, é a já fixada pela jurisprudência pátria, ou seja, insista-se no ponto, o tributo incide apenas e tão somente sobre a "comissão" ou "taxa de administração" auferida pela Autora, que vem a ser a aquele apurada sobre a diferença entre o valor recebido, pela promovente desta ação, de todos os contratantes de seus planos de saúde e os valores que são repassados para todos os terceiros prestadores dos serviços, independentemente de serem sediados ou domiciliados na cidade de São José do Rio Preto, ou de serem contribuintes ou não do ISSQN, inclusive os relativos a operações advindas de atendimento em regime de intercâmbio pelo Sistema Unimed; e

b) a condenação da Requerida, a título de repetição de indébito, representado pela cobrança, relativamente aos últimos 5 (cinco) anos, do ISSQN por meio de base incorreta, está prevista inicialmente no § 3º, VI do art. 27 e posteriormente no art. 27-C da Lei Complementar Municipal nº 178/2003; tudo a ser apurado em futura liquidação de sentença, por meio de arbitramento.

O atendimento ao pedido foi realizado através de concessão de liminar em 31/10/2018. A prefeitura recorreu à decisão, porém foi indeferida em 23/11/2018.

Com isso, as informações expressas nas demonstrações contábeis findo em 31 de dezembro de 2021, no que tange o ISSQN sobre os serviços de operação de planos de saúde são recolhidas ao município de São José do Rio Preto, com a incidência do tributo tão somente sobre a “comissão" ou "taxa de administração" auferida pela Operadora, com base na liminar concedida.

Em 2021 houve a confirmação de decisão favorável a Cooperativa por meio do “Agravo em Recurso Especial n° 1.953.013-SP (2021/0247156-2), tendo a emissão da “Certidão de Trânsito e Termo de Baixa” em 28 de outubro de 2021. O despacho para cumprimento do Acordão foi emitido em dezembro de 2021, sendo assim, a Cooperativa apresentará demonstrativo detalhado para restituição dos valores pagos a maior.

Para fazer frente a divergência entre os critérios adotados pela Prefeitura Municipal e aqueles definidos na Decisão Judicial por meio do Agravo em Recurso Especial com relação a incidência do tributo a Cooperativa possui provisão em 31 de dezembro de 2025 no montante de R$ 8.295 (R$ 6.085 em 2024).

(iii) Multas Aplicadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar

Foi constituída provisão no valor de R$ 1.380 (R$ 1.850 em 31 de dezembro de 2024) relativa as multas aplicadas pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar em face de demandas instauradas pelos beneficiários do plano de saúde. Os processos foram incluídos no Programa de Regularização de Débitos não Tributários – PRD e encontram-se suspensos a pedido da ANS, por meio de seu procurador.

Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa tem constituído provisão no valor de R$ 1.417 (R$ 499 em 31 de dezembro de 2024) relacionado a multas aplicadas pela ANS que estão em fase administrativa.

(iv) Contingências Cíveis e Trabalhistas

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

A contingência cível trata, de modo geral, de ações de natureza indenizatória, obrigações de fazer, consignatórias, cobertura de procedimentos cardíacos e materiais, atendimento fora da área, cobertura de procedimentos não inclusos no rol da ANS, cobertura para medicamentos quimioterápicos, danos morais e nulidade de cláusula contratual.

Foram constituídas provisões para fazer frente à estimativa de provável desembolso de caixa das ações judiciais cíveis e trabalhistas, que montam em R$ 34.319.

O quadro a seguir demonstra o montante de Contingências Cíveis, Trabalhistas e Ressarcimento ao Sus apuradas classificadas como **provável** desembolso de caixa e, portanto, foram provisionadas:

PROVISÕES	*2025*	*Qtde*	*2024*	*Qtde*
Contingências Cíveis	33.742	1.740	36.756	1.363
Contingências Trabalhistas	577	14	1.854	30
TOTAL DE PROVISÕES	**34.319**	**1.754**	**38.610**	**1.393**

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias ou fiscais.
Também conforme avaliações jurídicas, existem Contingências Cíveis e Trabalhistas apuradas até 31 de dezembro de 2025 classificadas como **possível** desembolso de caixa e, portanto, são divulgadas conforme quadro a seguir:

PROVISÕES	*2025*	*Qtde*	*2024*	*Qtde*
Contingências Cíveis	7.490	493	6.803	284
Contingências Trabalhistas	461	10	595	20
TOTAL DE PROVISÕES	**7.951**	**503**	**7.398**	**304**

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2025 é considerado suficiente pela administração e assessoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

(v) Provisão para Outras Contingências

Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa possui um montante de R$ 10.380 (R$ 9.900 em 31 de dezembro de 2024) para provisão de Ressarcimento ao SUS referente a valores ainda não notificados e sem emissão de GRU correspondente.

A Administração em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes apoiada pelos pareceres de seus assessores jurídico entende que o montante provisionado é suficiente para cobrir eventual desembolso.

23. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

a. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 1.569 cooperados, sendo que o valor do capital integralizado é de R$ 82.104 (R$ 82.140 em 31 de dezembro de 2024) e o valor atual da quota-parte é de uma unidade do sistema monetário vigente.

Rubrica DS DS DS

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

DESCRIÇÃO	***2025***	***2024***
Capital Social Subscrito	82.149	82.438
(-) Capital Social a Integralizar	(45)	(298)
CAPITAL SOCIAL	**82.104**	**82.140**

De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, independentemente do número de suas cotas partes.

(i) Capital Regulatório

Regulamentado pela Resolução Normativa nº 569 de 19 dezembro de 2022, a partir de 01 de janeiro de 2023 a Cooperativa passou a observar para fins de apuração do capital regulatório o maior valor entre (i) capital base e (ii) capital baseado em riscos.

- ✓ **Capital Regulatório (CR):** corresponde ao limite mínimo de Patrimônio Líquido Ajustado que a operadora deve observar, a qualquer tempo, em função das regras de capital regulamentadas;
- ✓ **Capital Base (CB):** regra de capital que define um montante fixo a ser observado a qualquer tempo, em função da modalidade, segmentação e região de comercialização;
- ✓ **Capital Baseado em Riscos (CBR):** regra de capital que define montante variável a ser observado pela operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional;

  i. Risco de Subscrição medida de incerteza relacionada a uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da operadora no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimação das provisões técnicas e relativas à precificação;

  ii. Risco de Crédito medida de incerteza relacionada à probabilidade da contraparte de uma operação, ou de um emissor de dívida, não honrar, total ou parcialmente, seus compromissos financeiros, ou de ter alterada sua classificação de risco de crédito;

  iii. Risco de Mercado medida de incerteza relacionada à exposição a perdas decorrentes da volatilidade dos preços de ativos, tais como cotações de ações, taxas de juros e preços de imóveis e passivos;

  iv. Risco Legal medida de incerteza relacionada aos retornos de uma operadora por falta de um completo embasamento legal de suas operações; é o risco de não-cumprimento de leis, regras, regulamentações, acordos, práticas vigentes ou padrões éticos aplicáveis, considerando, inclusive, o risco de que a natureza do produto/serviço prestado possa tornar a operadora particularmente vulnerável a litígios; e

  v. Risco Operacional medida de incerteza que compreende os demais riscos enfrentados pela operadora relacionados aos procedimentos internos, tais como risco de perda resultante de inadequações ou falhas em processos internos, pessoas e sistemas.

- ✓ **Patrimônio Líquido Ajustado (PLA):** Patrimônio Líquido ou Social, apurado conforme critérios estabelecidos na RN nº 569/2022 nas demonstrações contábeis da operadora, ajustado por efeitos econômicos.

Sendo assim, conforme demonstrado no quadro abaixo a Cooperativa cumpriu com a exigência mínima exigida:

Rubrica DS DS DS

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

Unimed S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

	2025	2024
Patrimônio Líquido	**419.682**	**360.659**
(+) Adições	0	0
(-) Participação em Outra OPS	(29.099)	(13.178)
(-) Despesas Diferidas	(1.835)	(4.033)
(-) Despesas Antecipadas	(5.453)	(6.785)
(-) Intangível	(16.358)	(16.670)
(=) Patrimônio Líquido Ajustado – PLA	**366.937**	**319.993**
(i) Capital Baseado em Riscos (CBR)	169.942	141.504
(ii) Capital Base (CB)	12.328	11.702
(=) Capital Regulatório (Maior Valor entre i e ii)	169.942	141.504
(=) Suficiência Apurada (R$)	**196.995**	**178.489**

b. RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da Cooperativa podem assim ser identificadas:

i. Reserva de Reavaliação

A Administração da Cooperativa, com base na faculdade prevista na Lei n° 11.638/2007, decidiu pela manutenção da reserva de reavaliação até a sua realização final, que se dá por depreciação, baixa ou alienação dos bens reavaliados. O montante em 31 de dezembro de 2025 totaliza R$ 2.336 (R$ 2.352 em 2024).

ii. Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados. O montante em 31 de dezembro de 2025 totaliza R$ 18.734 (R$ 14.488 em 2024).

iii. Fundo de Reserva

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da Cooperativa. É constituída por 20% das sobras apuradas no Balanço anual. O montante em 31 de dezembro de 2025 totaliza R$ 125.259 (R$ 97.842 em 2024).

Rubrica

iv. Reserva de Margem de Solvência

Aprovada em Assembleia Geral 24/03/2008, a reserva é constituída de resultado do exercício e tem a finalidade de garantir que a Cooperativa obtenha o total do Patrimônio Líquido exigido pela Agência Nacional de Saúde. O montante em 31 de dezembro de 2025 totaliza R$ 85.008 (R$ 85.008 em 2024).

DS

24. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

DS

A Cooperativa conforme disposição estatutária e legal efetua o crédito de juros sobre capital próprio a seus cooperados em até 12% a.a.

DESCRIÇÃO	***2025***	***2024***
Capital Social Integralizado	82.104	82.140
Juros sobre Capital Próprio (1% a.a)	821	824

DS

Os juros serão pagos mediante capitalização de valores ao capital após a aprovação da prestação de contas anual a ser deliberada pela assembleia geral ordinária a ser realizada nos 3 (três) primeiros meses subsequentes do exercício social correspondente.

25. CONTRAPRESTAÇÃO EFETIVA DE PLANO DE ASSISTENCIA A SAÚDE

As contraprestações efetivas no exercício são compostas como segue:

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	*2025*	*2024*
(+) Contraprestações Emitidas	1.650.581	1.409.882
(-) Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida	(17.972)	(23.657)
(-) Outras Deduções das Contraprestações	(17.489)	(15.723)
(=) Contraprestações Líquidas	**1.615.120**	**1.370.502**
(-) Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	11	(104)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da Operadora	(31.928)	(29.366)
CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	**1.583.203**	**1.341.032**

26. EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

Os Eventos Indenizáveis líquidos no exercício são compostos como segue:

EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS	*2025*	*2024*
(+) Despesas com Eventos	1.907.876	1.710.123
(-) Glosas	(85.796)	(70.705)
(-) Recuperação por coparticipação	(107.053)	(88.236)
(-) Reembolso ao Contratante (*)	(408.414)	(415.784)
(=) Eventos Conhecidos e Avisados	**1.306.613**	**1.135.398**
(+) Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	12.689	2.531
EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS / SINISTROS RETIDOS	**1.319.302**	**1.137.929**

(*) Refere-se aos valores de custos incorridos que a Cooperativa espera que sejam recuperados e/ou reembolsados pelo contratante de acordo com as disposições contratuais.

27. RESULTADO DE OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Resultado de Outras Receitas e Despesas Operacionais no exercício são compostos como segue:

RESULTADO DE OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	*2025*	*2024*
(+) Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	5.161	11.218
(=) Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	51.445	41.160
(+) Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (*)	25.932	25.354
(+) Receitas Com Administração De Intercambio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	17.072	9.610
(+) Outras Receitas Operacionais	8.441	6.196
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	**(7.409)**	**(4.999)**
(=) Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	**(61.061)**	**(48.622)**
(-) Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(10.997)	(10.027)
(-) Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(1.225)	(3.055)
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(8.725)	(7.863)
(-) Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora (*)	(40.114)	(27.677)
(=) RESULTADO DE OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(11.864)**	**(1.243)**

(*) A forma de registro destas transações teve sua forma de contabilização alterada conforme item 6.1) Operação de Intercâmbio Eventual, Capítulo IV da RN 528/2022 a partir de 01 de janeiro de 2025. Os efeitos desta alteração estão apresentados na nota explicativa 3.

28. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas no exercício são compostas como segue:

Rubrica

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	***2025***	***2024***
Despesas com Pessoal Próprio (a)	(70.306)	(64.571)
Despesas com Serviços de Terceiros (b)	(21.124)	(20.610)
Despesas com Localização e Funcionamento (c)	(4.968)	(4.654)
Despesas com Publicidade e Propaganda (d)	(5.055)	(5.212)
Despesas com Tributos	(62)	(75)
Despesas com Multas Administrativas	(558)	275
Despesas Administrativas Diversas (e)	(6.023)	(5.838)
TOTAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**(108.096)**	**(100.685)**

(a) Honorários dos conselhos de administração, diretoria executiva, conselho fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;
(b) Serviços de terceiros, relativos a trabalhos advocatícios, auditorias (*), consultoria, entre outros;
(c) Utilização e manutenção das instalações da UNIMED, tais como: energia, água, segurança, aluguéis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente;
(d) As despesas com publicações e propaganda referem-se aos custos incorridos pela Cooperativa para promover seus produtos e serviços através de diversos meios de comunicação, incluindo anúncios em mídia impressa, digital, televisão, rádio e outros canais. Essas despesas são reconhecidas no resultado do período em que são incorridas, de acordo com o regime de competência.
(e) Despesas administrativas diversas são despesas não classificadas nos grupos anteriores, sendo a maioria relacionadas a contribuições obrigatórias pagas as confederações, federações e intra-federativas do Sistema Unimed.

(*) Os valores dos honorários de Auditoria Independente relacionado as despesas incorridas no exercício de 2025 totalizaram o montante de R$ 129.

29. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro se apresentou da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	***2025***	***2024***
Receitas Financeiras	**83.191**	**63.575**
Receitas com Aplicações Financeiras	71.838	52.355
Receitas por Recebimento em Atrasos	5.916	4.252
*Receitas com Créditos Tributários**	4.222	652
Receita com Depósitos Judiciais e Fiscais	374	361
Receitas Financeiras Diversas	841	5.955
Despesas Financeiras	**(27.859)**	**(18.044)**
Despesas com Aplicações Financeiras	(1.468)	(4.129)
Descontos concedidos	(354)	(85)
*Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos**	(23.060)	(9.077)
Despesa de Ajustes a Valor Presente	(140)	(297)
Despesas por pagamento em atraso	(51)	(94)
Despesas C/Impostos E Contrib S/Trans Financ	(80)	1
Despesas Financeiras Diversas	(2.706)	(4.362)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**55.332**	**45.531**

(*) Referente ao trabalho de revisão fiscal dos últimos 5 (cinco) anos conforme nota explicativa 22 (iiC3).

30. PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social foram realizados em resumo da seguinte forma:

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

Unimed S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

	2025		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado Antes dos Impostos e Participações	**191.312**	**191.312**	**136.247**	**136.247**
Participação dos Empregados	(3.665)	(3.665)	(1569)	(1569)
Juros Sobre Capital Próprio	(821)	(821)	(824)	(824)
Resultado Antes da Tributação	**186.826**	**186.826**	**133.854**	**133.854**
Resultado do Ato Cooperativo	(115.061)	(115.061)	(88.835)	(88.835)
Provisão para Contingências Jurídicas	27	27	22	22
Outras Despesas Indedutíveis	41	41	14	14
Base de Cálculo	**71.833**	**71.833**	**45.055**	**45.055**
IRPJ / CSLL	17.933	6.465	11.240	4.055
(-) Incentivos Fiscais	0	0	0	0
(-) PAT - Programa Alimentação do Trabalhador	(431)	0	(270)	0
(+/-) Provisão / Reversão Contingência IRPJ / CSLL	17.763	6.552	11.036	4.010
(=) Efeito Líquido Registrado no Resultado	**35.265**	**13.017**	**22.006**	**8.065**
Alíquota Efetiva	18,43%	6,80%	16,15%	5,92%

APURAÇÃO DE ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Os critérios de proporcionalidade e segregação dos atos cooperativos e não cooperativos são:

- ✓ Sobre os ingressos e receitas de contraprestações emitidas de assistência médico hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre os eventos indenizáveis líquidos, nas respectivas modalidades preestabelecidas e pós-estabelecidas, sendo o resultado desta equação aplicado às receitas de contraprestações emitidas de assistência médico hospitalar;

- ✓ Para os demais ingressos e receitas indiretas a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos é calculada com base no percentual dos eventos indenizáveis líquidos (grupo 4.1), exceto para aqueles ingressos de receitas indiretas que são alocadas diretamente aos cooperativos ou não cooperativos;

- ✓ Para os dispêndios, despesas e custos indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre a totalidade dos ingressos e receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado aos dispêndios, despesas e custos indiretos, exceto aqueles ingressos e receita indiretas que são alocadas diretamente aos atos cooperativos ou não cooperativos.

Rubrica

(i) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed.

Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A Cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo n° 87 da Lei n° 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

(ii) ATOS NÃO COOPERATIVOS

Os Atos Não Cooperativos referem-se ao resultado das operações da Unimed Vacina e a Receita da Locação de Imóvel, sendo que o resultado de Atos Não Cooperativos foi destinado ao FATES e serviu de base de cálculo para os tributos IRPJ e CSLL.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

As movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos no período findo em 31 de dezembro de 2025 estão apresentadas da seguinte forma:

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

Unimed S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

Ativo / Passivo Fiscal Diferido	***Saldo em 01/01/2025***	***Reconhecido no Resultado***	***Saldo em 31/12/2025***
Ajuste a Valor Presente dos Instrumentos Financeiros (VJR)	(215)	(655)	(870)
Total	**(215)**	**(655)**	**(870)**

31. FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

As sobras apuradas ao final de cada exercício após a constituição das reservas legais e estatutárias, ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação, em 31 de dezembro de 2025 a destinação acumulada do período é demonstrada conforme a seguir:

FORMAÇÃO E DESTINAÇÕES LEGAIS DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	***2025***	***2024***
Resultado dos Atos Não Cooperativos – ANC	804	70
Resultado dos Atos Cooperativos Principais e Auxiliares	137.084	102.381
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**137.888**	**102.451**
Reversão do FATES	10.266	7.145
Reversão da Reserva de Reavaliação	16	18
SOBRAS DE REVERSÃO DO PERÍODO	**10.282**	**7.163**
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:		
(-) Reserva Legal (20%)	(27.417)	(20.477)
(-) FATES (10%)	(13.708)	(10.238)
(-) Transferência Resultado ANC para o FATES	(804)	(70)
(=) SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	**106.241**	**78.829**

32. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 2025 a Cooperativa manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

a) **Remuneração paga ao Conselho de Administração e membros dos Conselhos Fiscais, Consultivo e Técnico:** nas assembleias Gerais Ordinárias, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração para os Conselhos de Administração, Fiscal, Consultivo e Técnico. A remuneração em 2025 para o conselho de Administração totalizou R$ 2.238 (R$ 2.375 em 2024) e os honorários dos conselhos fiscais, consultivo e técnico totalizaram R$ 636 (R$ 531 em 2024);

b) **Eventos indenizáveis junto aos cooperados:** as referidas transações são relacionadas as remunerações pelos serviços prestados pelos cooperados, em 2025 totalizaram R$ 307.064 (R$ 295.048 em 2024);

c) **Instituto Unimed Rio Preto:** as referidas transações são realizadas com objetivo de centralizar as ações sociais realizadas pela Cooperativa e, principalmente, promover a inclusão social de pessoas com deficiência através do esporte. Os valores transacionais relacionados entre as partes estão ligados a estrutura física, equipamentos, em 2025 totalizaram em R$ 791 (R$ 786 em 2024).

Rubrica

DS

DS

DS

33. CONCILIACAO DA DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A conciliação da demonstração do fluxo de caixa com o lucro líquido, é apresentada da seguinte forma:

Docusign Envelope ID: DCB985E1-5E02-4B54-AE83-E0E6D4D6C0B3

Unimed
S. J. do Rio Preto
www.unimedriopreto.com.br
Avenida Bady Bassitt, 3877
15015-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
T. (17) 3202-1223

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC (MÉTODO INDIRETO)	***2025***	***2024***
Resultado Líquido	**137.888**	**102.451**
Ajuste ao resultado		
(+) Depreciação	7.969	6.649
(+) Amortização	3.409	1.749
(+) Remuneração de Juros sobre o Capital	821	824
(+) / (-) Receita Patrimonial	(1.347)	(1.331)
(-/+) Resultado Venda de Imobilizado	99	929
(-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(3.985)	(5.200)
(+) / (-) Provisões técnicas de operações de Assistência à saúde	12.372	5.182
(+) / (-) Provisões para perdas sobre créditos	5.539	(2.205)
(+) / (-) Ajuste a valor mercado de Aplicações Financeiras	753	2.331
(+) / (-) Tributos Diferidos	655	1.332
(+) / (-) Provisões Cíveis, trabalhistas e tributárias	53.595	27.556
(+) / (-) Resultado Participações Societárias	639	0
Saldo Ajustado	**218.407**	**140.267**
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Ativo		
(-) Aumento (+) Redução Das Aplicações Financeiras	(108.273)	(66.202)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	(22.616)	(26.539)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos	1.657	(4.700)
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Diferidas	2.197	137
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	(7.015)	(2.584)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e títulos a receber	(5.162)	749
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	1.331	(5.283)
(-) Aumento (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados	(339)	111
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(270)	(4.305)
Passivo		
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas	17.609	23.606
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	(4.153)	2.436
(+) Aumento (-) Redução Débitos Oper. Assist. Saúde N. Relacion. Pl. Saúde da OPS	2.395	291
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(2.356)	4.487
(+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos	3.475	2.749
(+) Aumento (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados	(824)	(772)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Longo Prazo	11.363	3.456
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos Longo Prazo	(1.082)	824
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**106.344**	**68.728**

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 e a data de aprovação das demonstrações contábeis, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

São José do Rio Preto - SP, 06 de fevereiro de 2025.

DocuSigned by:
4222514DE2024E1...
Dr. Marcelo Lúcio de Lima
Presidente do Conselho de Administração

DocuSigned by:
0BB12C87890B4AA...
Dr. Luiz Antônio Gubolino
1º Tesoureiro

Assinado por:
Cleiton José Soares
Cleiton José Soares
Contador – CRC MG – 10.5958/O-6

Assinado por:
4DE0329FD831099...
Sandro Augusto Goes
Diretor Adm. Financeiro